
ACTA N.º 32/2012

-- Aos seis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e doze reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro, na nova redacção dada pela Lei número quarenta e um de dois mil e três, de vinte e dois de Agosto, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número trinta e um; 3) "Prémios de Reconhecimento à Educação – SINASE dois mil e doze": atribuição à Câmara Municipal de Mafra do segundo lugar na categoria "Quadro de Excelência" para o projecto "Olimpíadas da Língua Portuguesa e da Matemática"; 4) Apresentação das áreas de intervenção da Câmara Municipal, no âmbito da Educação, bem como da situação do Projecto Educativo Municipal; 5) Apresentação dos resultados obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo dois mil e onze/ dois mil e doze, e estratégias de melhoria dos mesmos; 6) Actividades a desenvolver na Interrupção Lectiva do Natal; 7) Balanço do programa "Led on Values". -----

-- Estiveram presentes: o Senhor Engenheiro José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra e responsável pelo pelouro da Educação; a Doutora Cristina Loureiro, em substituição da Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; a Doutora Zita Moreira, em representação da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT); a Doutora Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; a Doutora Maria de Jesus Pires, em representação do pessoal docente do ensino básico público; a Educadora Graça Querido, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; o Doutor Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; a Senhora Elisabete Restolho, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; o Coronel Aníbal Rodrigues da Silva, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mafra, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; a Enfermeira Elisabete Capucho, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; a Doutora Fátima Dias, em representação dos Serviços da Segurança Social; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: o representante das Juntas de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal; a Senhora Elsa Costa, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; a Senhora Alexandra Mota, em representação das Associações de Estudantes; e o Doutor Victor Hugo Coelho, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional. Assistiram à reunião a Doutora Ana Bettencourt, Presidente do Conselho Nacional de Educação, a Doutora Paula Cordas, Directora do Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra, o Doutor Jorge Barreiros, Director do Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena (Malveira), o Doutor Alfredo Carvalho, Director do Agrupamento de Escolas António Bento Franco (Ericeira) e o Doutor António Felgueiras, Director do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião quando passavam quarenta e cinco minutos das nove horas, saudando a Senhora Presidente do Conselho Nacional de Educação que

aceitou o convite, endereçado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, para participar na presente reunião. Seguidamente, introduziu o período de antes da ordem do dia. -----

-- Referindo-se à questão formulada na última reunião, sobre a possibilidade de assegurar a abertura das bibliotecas escolares durante o período do almoço e nos intervalos através da colaboração dos encarregados de educação, em regime de voluntariado, a Doutora Zita Moreira informou que tal depende do parecer do Agrupamento de Escolas, do Professor Coordenador da Biblioteca Escolar e da Câmara Municipal. No entanto, informou que existe uma plataforma sobre as Bibliotecas Escolares, desenvolvida em parceria com a Universidade Nova de Lisboa, a qual está disponível para consulta. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu por terminado o período de antes da ordem do dia, colocando à apreciação a acta número trinta e um. -----

-- Tomou a palavra a Doutora Maria de Jesus Pires, solicitando as seguintes rectificações, na transcrição das intervenções proferidas no período de antes da ordem do dia: no que diz respeito à existência de computadores em falta, para a área administrativa, acrescentar que os mesmos não estavam incluídos no âmbito do Plano Tecnológico de Educação; no que concerne à existência de sete crianças insulino dependentes, não autónomas, substituir Jardins de Infância por estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Escolas de Mafra; por último, na transcrição da intervenção efectuada pela Enfermeira Elisabete Capucho, esclarecer que a referência em questão diz respeito a uma criança com necessidade de algaliação. -----

-- As rectificações solicitadas foram introduzidas de imediato, pelo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou à votação a acta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Paula Cordas para efectuar a apresentação do ponto número dois, denominado "Prémios de Reconhecimento à Educação – SINASE dois mil e doze": atribuição à Câmara Municipal de Mafra do segundo lugar na categoria "Quadro de Excelência" para o projecto "Olimpíadas da Língua Portuguesa e da Matemática". -----

-- A Doutora Paula Cordas acrescentou que o projecto em questão soma oito anos de existência, salientando que as provas dos alunos são elaboradas e corrigidas, de forma gratuita, pelos professores dos Agrupamentos de Escolas. Mais disse que a candidatura submetida pela Autarquia aos "Prémios de Reconhecimento à Educação" está disponível para eventual consulta.

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal prosseguiu com o ponto seguinte da ordem de trabalhos, solicitando a intervenção da Doutora Paula Cordas, que efectuou a "Apresentação das áreas de intervenção da Câmara Municipal, no âmbito da Educação, bem como da situação do Projecto Educativo Municipal", nos termos do documento que se anexa à presente acta com a designação de "ANEXO UM". -----

-- Finalizadas as intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-- Tomou a palavra a Doutora Maria de Jesus Pires para efectuar a apresentação dos resultados obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo dois mil e onze/ dois mil e doze, e

das estratégias de melhoria dos mesmos propostas pelo Agrupamento de Escolas de Mafra, nos termos dos documentos que se anexam à acta com as designações de “ANEXO DOIS” e “ANEXO TRÊS”, respectivamente. -----

-- Interveio, em seguida, o Doutor José António Felgueiras que apresentou as estratégias de melhoria dos resultados escolares do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, de acordo com o documento que se anexa à acta com a denominação de “ANEXO QUATRO”. -----

-- No uso da palavra, o Doutor Jorge Barreiros afirmou que, na sua opinião, a elaboração do “Projecto Educativo Municipal” constitui um instrumento fundamental para que as escolas se possam preparar para as próximas metas, que são fundamentalmente metas de sucesso. No entanto, considerou que é necessário compreender o contexto em que estamos inseridos, pois existem resultados diferenciados, o que não quer dizer que a participação activa da comunidade educativa não esteja, igualmente, presente. Explicou que, na freguesia da Malveira, se tem verificado um crescimento populacional significativo e uma melhoria das condições de vida das populações. Contudo, a título de exemplo, aditou que na freguesia do Gradil está sedeadada uma instituição que acolhe crianças provenientes de famílias desestruturadas, sendo que, para estas alunas, foram criados cursos de educação e formação e percursos escolares alternativos. Além disso, assiste-se a um aumento generalizado do número de alunos que necessitam de apoio social, em resultado da crise económica, dados estes que estão disponíveis para consulta no âmbito do Conselho Local de Acção Social. Tais problemáticas constituem, na sua opinião, um constrangimento ao sucesso escolar. Acrescentou que a Direcção do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena (Malveira) não está satisfeita com os resultados, embora alguns destes sejam superiores à média nacional. Deu a conhecer que estão a trabalhar, sobretudo, a nível da matemática, estando a desenvolver projectos como a presença de professores coadjuvantes na sala de aula, a organização de salas de estudo ou clubes. Ainda assim, considerou que os *rankings* enfermam de um lapso fundamental, porquanto se comparam realidades diferentes, omitindo factores como o grau de escolaridade dos encarregados de educação, a existência de famílias desestruturadas ou o desemprego, entre outros aspectos sociológicos. Em conclusão, sublinhou que, como instituição formadora, instrutora e educadora, a escola desempenha um papel extremamente importante na sociedade, o qual não se traduz, apenas, nos resultados escolares dos alunos. -----

-- Interveio, seguidamente, o Doutor Alfredo Carvalho, dizendo que se verifica uma disparidade sociológica muito grande entre os alunos do Agrupamento de Escolas António Bento Franco (Ericeira). Disse que muitos destes alunos têm pais com Doutoramento, enquanto que outros têm índices de escolaridade muito baixos. Acrescentou, ainda, que se verifica cerca de cinquenta por cento de alunos apoiados pela acção social escolar. Informou que, globalmente, os resultados escolares são inferiores à média nacional, pelo que, no sentido de promover a melhoria dos mesmos, é ministrada formação gratuita aos professores quanto aos novos programas. Citou, ainda, a existência do projecto “Fénix”, das aulas coadjuvadas em matemática e na língua portuguesa, do projecto “SOS Dúvidas”, do gabinete de apoio ao aluno, -----

entre outras actividades. Mais disse que, no Agrupamento de Escolas António Bento Franco (Ericeira), as preocupações não se centram, única e exclusivamente, nos *rankings*, tanto mais que não impedem a ida dos alunos a exame e entendem que, em muitos casos, estes não ganham nada em ficar retidos. -----

-- De seguida, tomou a palavra a Doutora Margarida Branco, proferindo uma apresentação cujo suporte documental se anexa à presente acta com a denominação de "ANEXO CINCO". -----

-- Interveio o Doutor Agostinho Ribeiro, mencionando que considera muito satisfatórios os resultados escolares obtidos pelos alunos dos Colégios Miramar e Santo André, os quais traduzem o trabalho de todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Esclareceu que os resultados dos exames nacionais dizem respeito a alunos do sector público, exceptuando o sexto ano de escolaridade no Colégio Santo André. Mais disse que os números valem o que valem, mas são o indicador existente que é menos subjectivo. No que concerne, especificamente, ao ensino secundário, referiu que considera que os resultados alcançados pelos alunos dos dois Colégios são globalmente bons. Acrescentou que o Colégio Santo André foi considerado a escola com maior coerência, com a taxa de retenção mais baixa da região e que, nas tabelas divulgadas pelos jornais, foi posicionado em oitavo lugar. Ao nível das estratégias de melhoria, comentou que se deve procurar criar um "ambiente de escola" que seja propício à aprendizagem, pelo que é necessário eger, como valores fulcrais, a disciplina e o afecto. Mais disse que, nos Colégios Miramar e Santo André, não procuram atribuir muito significado ao contexto enquanto factor influenciador dos resultados escolares, uma vez que, embora haja um forte condicionalismo geográfico, este está longe de ser um determinismo. Assim, considerou que é necessário trabalhar, com empenho, as variáveis passíveis de controlar. -----

-- Referindo-se às recentes notícias sobre o funcionamento dos Colégios, o Senhor Presidente da Câmara Municipal sublinhou que, no Concelho de Mafra, estes são necessários para completar a oferta existente, sob pena da inexistência de vagas suficientes para todos os alunos. Acrescentou que a Câmara Municipal está atenta ao trabalho por estes desenvolvido. De seguida, felicitou os Senhores Directores pelas apresentações efectuadas e saudou o empenho manifestado na busca de soluções para melhoria dos resultados escolares. -----

-- A Doutora Zita Moreira procedeu à entrega do documento que se anexa a esta acta com a denominação de "ANEXO SEIS". -----

-- Interveio, novamente, o Doutor Agostinho Ribeiro, evidenciando a disponibilidade dos Colégios Miramar e Santo André para receber os Senhores Conselheiros e verificar, *in loco*, o seu funcionamento. -----

-- De seguida, a Doutora Zita Moreira entregou, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o "Ponto de situação dos pagamentos da DRELVT", documento que se anexa à acta com a designação de "ANEXO SETE". -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Ana Bettencourt, Presidente do Conselho Nacional de Educação, que agradeceu a oportunidade de assistir à

presente reunião. Esclareceu que o Conselho Nacional de Educação é um organismo independente que, a partir do retrato do país, formula recomendações. Lembrou que, em mil novecentos e sessenta, apenas quatro por cento dos portugueses tinham o ensino secundário, sendo que, desde então, estes números aumentaram significativamente: na educação pré-escolar, Portugal está próximo de atingir as metas europeias; trinta e oito por cento dos jovens de vinte anos frequentam o ensino superior; nos ensinos básicos e secundário, a evolução é notória. No entanto, actualmente verifica-se um problema grave, que é o desvio etário: mais de noventa por cento dos jovens de dezassete anos estão na escola, mas só cinquenta por cento é que frequentam o décimo segundo ano. Portanto, constata-se a existência de um grande desperdício dos recursos materiais e humanos com um número significativo de repetências. Informou que o Conselho Nacional de Educação elaborou um estudo sobre o desvio etário por concelho, sendo que, no Distrito de Lisboa, Mafra é o terceiro melhor. Referindo-se à presente reunião do Conselho Municipal de Educação, considerou muito interessante a capacidade de auto-análise dos resultados e, por outro lado, a focalização no valor esperado, assunto este que tem sido objecto de discussão no Conselho Nacional de Educação na sua missão de acompanhamento da avaliação externa das escolas. Disse ter apreciado as soluções avançadas nesta reunião, centradas nos programas de melhoria e depois nos programas de acompanhamento, que abrangem não só o português e a matemática, mas transversalmente todas as competências inerentes à formação dos cidadãos, as quais não se restringem ao elenco das disciplinas. Em conclusão, afirmou que Mafra é um Concelho onde se pode aprender muito.

-- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Paula Cordas, que efectuou a apresentação das actividades a desenvolver na Interrupção Lectiva do Natal, descrevendo as temáticas e o número de inscritos à data. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção da Doutora Paula Cordas, no âmbito do último ponto da ordem de trabalhos: Balanço do programa "Led on Values". -----

-- A Doutora Paula Cordas explicou que este programa foi iniciado em dois mil e dez, mediante o protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal e o Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano (iLIDH), verificando-se a participação de cerca de sessenta por cento dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico. Contemplou, também, a formação dos professores, para implementação do programa em contexto de sala de aula, bem como o "Led's Family", pretendendo o envolvimento das famílias. Pese embora o balanço tenha sido muito positivo, explicou que, lamentavelmente, a Câmara Municipal não teve disponibilidade financeira para prestar o devido apoio à realização do programa no ano lectivo dois mil e onze/dois mil e doze, embora tenha manifestado, ao iLIDH, o interesse na realização do mesmo. -----

-- Nada mais havendo a tratar, a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra foi dada por encerrada quando passavam quarenta minutos das doze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. -----



MUNICÍPIO DE MAFRA

Educação, uma prioridade social



Conselho Municipal de Educação - 6.Dezembro.2012

Estrutura da apresentação



Contexto: Geografia e Demografia:

Localização;
Dados
demográficos;
Estrutura
produtiva.



Estratégia de desenvolvimento:

Sustentabilidade
ambiental;
Sustentabilidade
económica;
Sustentabilidade
social.



Educação, uma prioridade social:

Modernização do
parque escolar;
Evolução do n.º de
alunos;
Serviços de apoio;
Transferência de
competências;
Recursos Humanos;
Projecto Educativo
Municipal.



GEOGRAFIA E DEMOGRAFIA



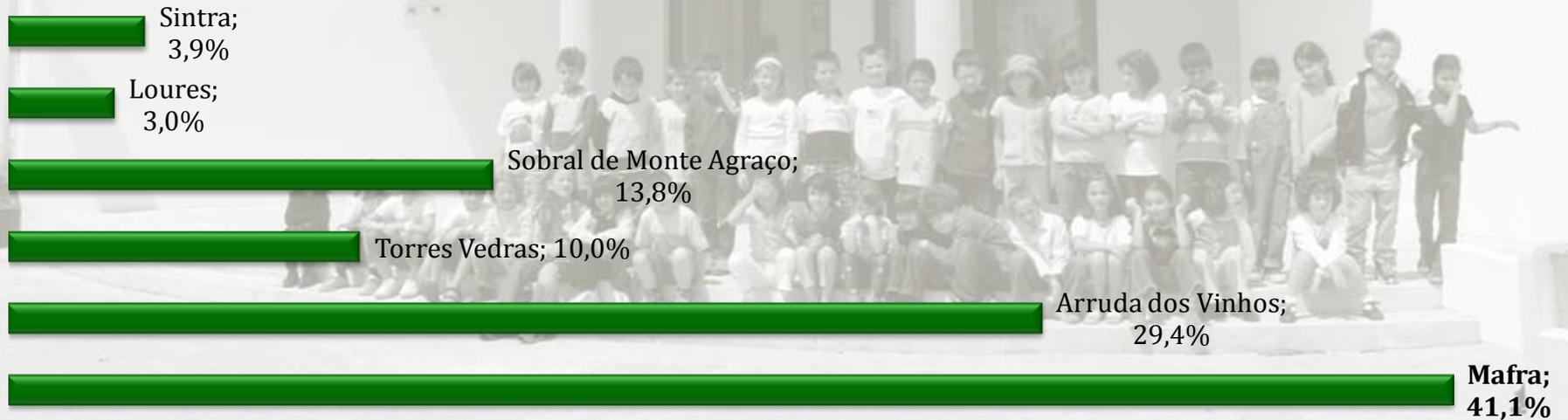
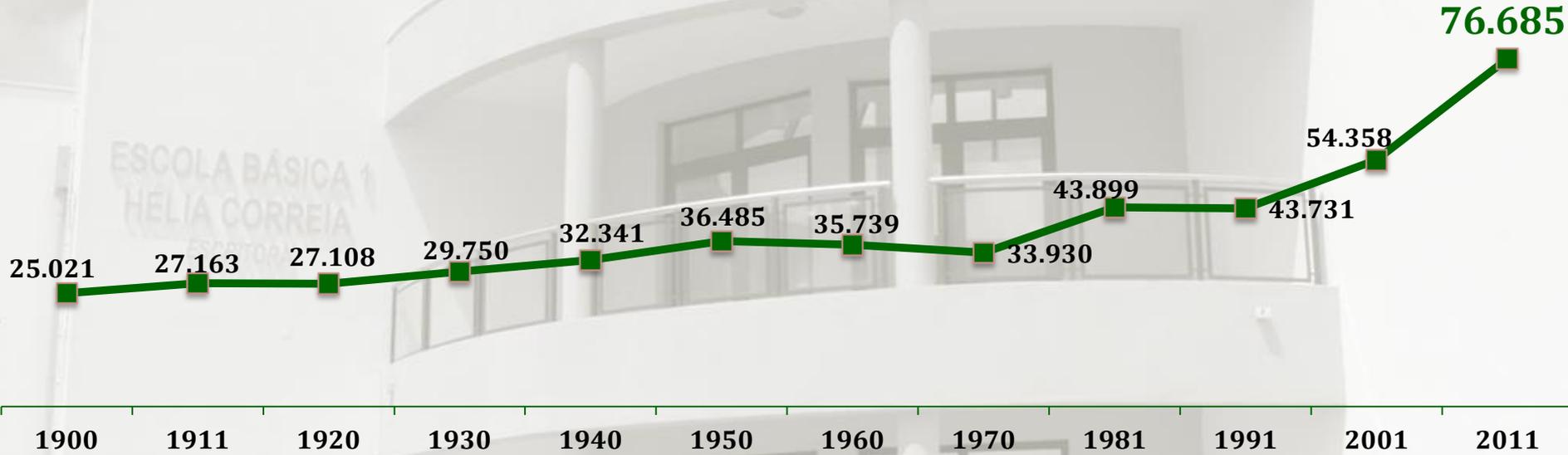
Onde estamos?



» 17 Freguesias

» 291 km²

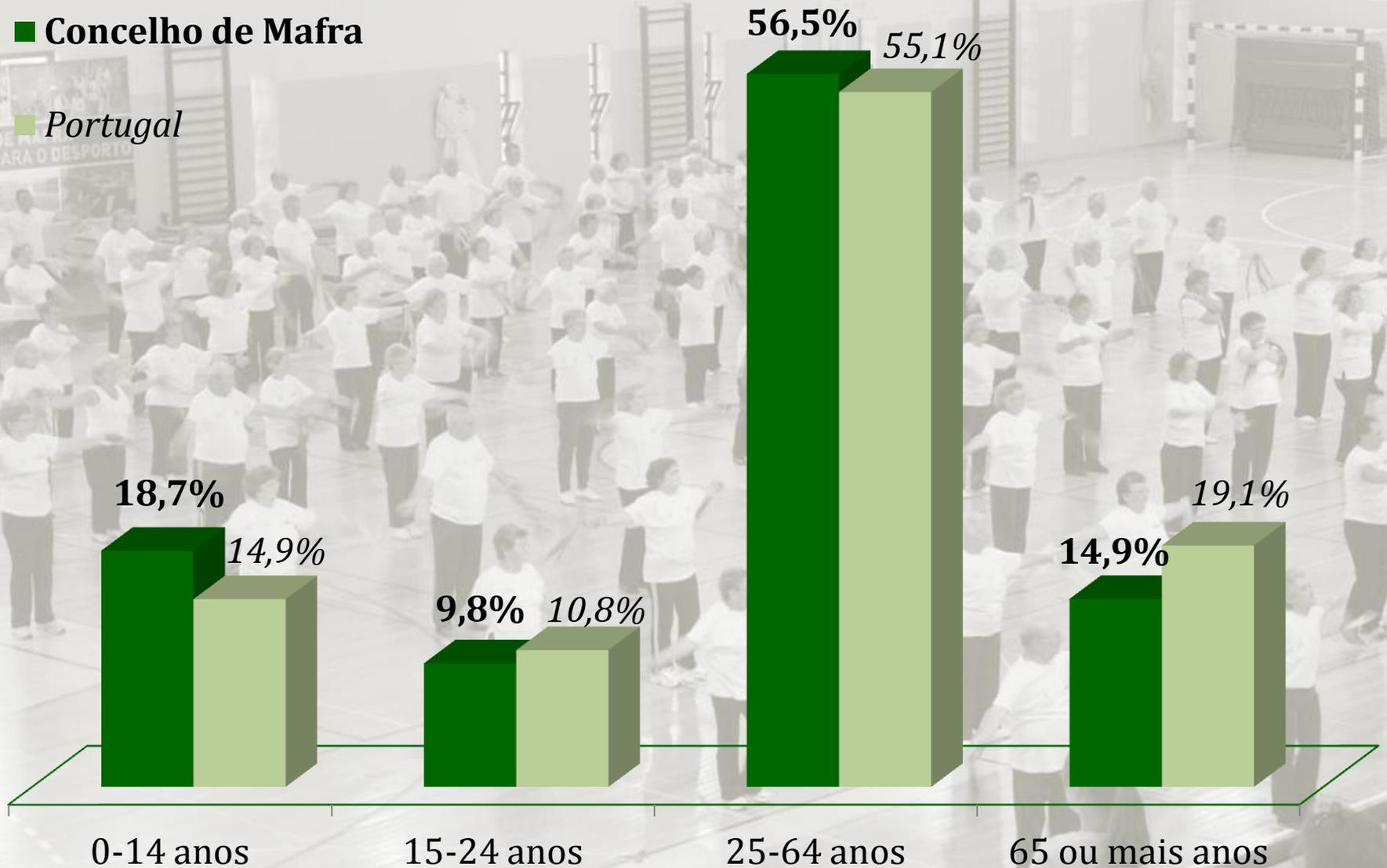
Quantos somos?



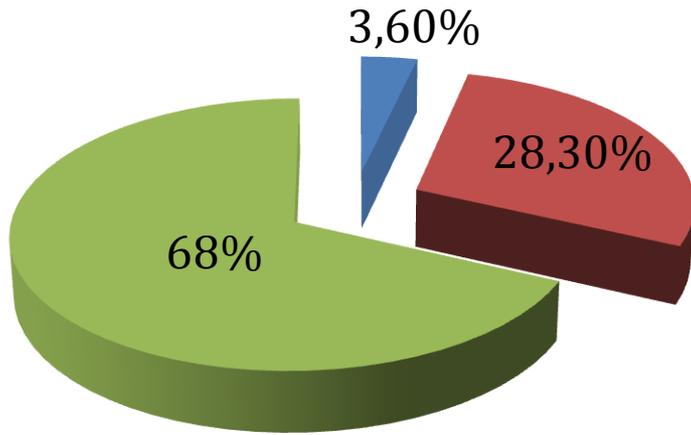
Que idades temos?

■ Concelho de Mafra

■ Portugal

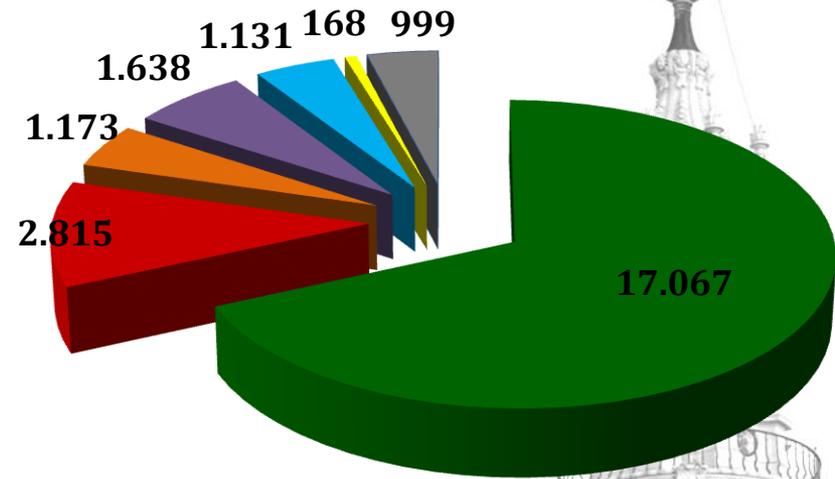


O que fazemos?



- Sector Primário
- Sector Secundário
- Sector Terciário

Deslocações casa-trabalho



- Mafra
- Lisboa
- Loures
- Sintra
- Outros Concelhos da AML
- Outras regiões

The image features a wide, calm ocean under a soft, hazy sky at dusk or dawn. The horizon line is straight and divides the frame. In the foreground, dark, jagged rocks are visible, with a small, square stone structure perched on a central rock. The overall mood is serene and contemplative. A green horizontal band is superimposed across the middle of the image, containing the title text in white serif font.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Eixos da estratégia

Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade ambiental

Valorização do património natural;
Requalificação dos espaços públicos.

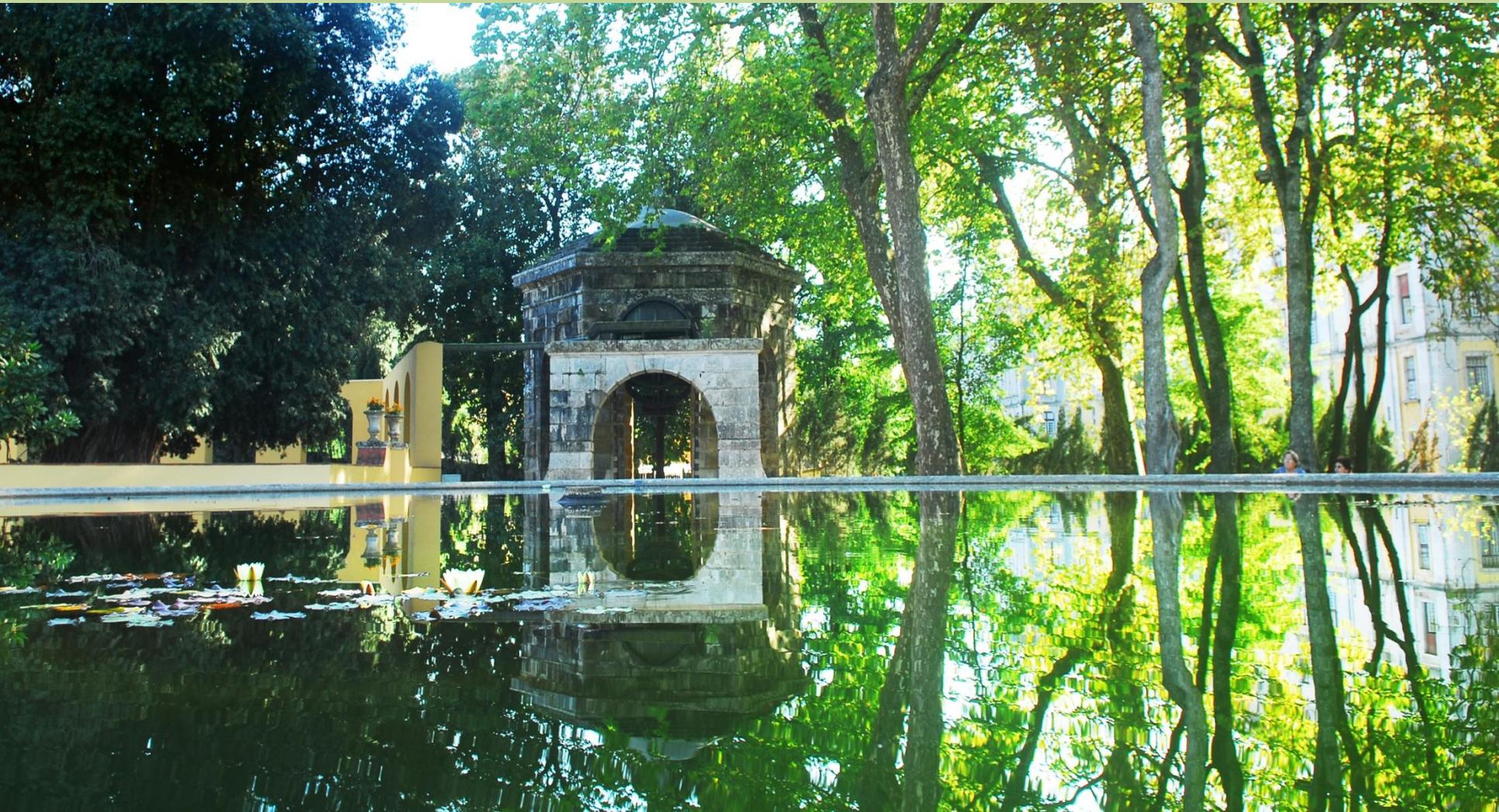
Sustentabilidade económica

Modernização das acessibilidades;
Valorização do património edificado.

Sustentabilidade social

Investimento na oferta desportiva;
Preservação e divulgação cultural;
Educação, uma prioridade social.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Valorização do património natural

- » 80% do Concelho coberto com vegetação natural
- » 11 praias; 1.^a Reserva Mundial de Surf da Europa



Requalificação dos espaços públicos



Praça do Pelourinho - Mafra



Parque Urbano de S. Sebastião - Ericeira



Parque de Santa Marta - Ericeira



Jardim da Póvoa da Galega



Jardim do Gradil



Jardim de S. Paulo - Malveira

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA



Modernização das acessibilidades

» A21, CRIMA e Variantes



Valorização do património edificado



ANTES

Requalificação da frente do Palácio Nacional de Mafra



DEPOIS

SUSTENTABILIDADE SOCIAL



Investimento na oferta desportiva



- » Espaços para a prática desportiva (4,41m²/hab.)
- » Oferta formal e informal de actividade física

Preservação e divulgação cultural



» Construção de instalações municipais

(7 Bibliotecas, 3 Casas de Cultura, 6 Galerias, 3 Museus, 3 Auditório, 1 Complexo Cultural)

EDUCAÇÃO, UMA PRIORIDADE SOCIAL



Reordenamento e modernização do parque escolar

» Antes



Reordenamento e modernização do parque escolar

» Depois



Reordenamento e modernização do parque escolar

» Depois (continuação)



Nova filosofia: Carta Educativa



Diversificação de serviços complementares (CAF e AEC))

Implementação das TIC

Diminuição do isolamento

Rentabilização e racionalização de recursos

Requalificação do parque escolar

Modernização do parque escolar em números...

Ano lectivo 1998/1999

Tipologia	Edifícios	Salas	Alunos
Jardim de Infância	23	32	800
Escola Básica do 1.º Ciclo	63	123	3.075
TOTAL	86	155	3.875

Ano lectivo 2012/2013

Tipologia	Edifícios	Salas	Alunos	Capacidade
EB1/ JI	12	-	-	-
Jardim de Infância	13	78	1.743	1.950
Escola Básica do 1.º Ciclo	5	172	3.648	4.472
TOTAL	30	250	5.391	6.422

Modernização do parque escolar em números...

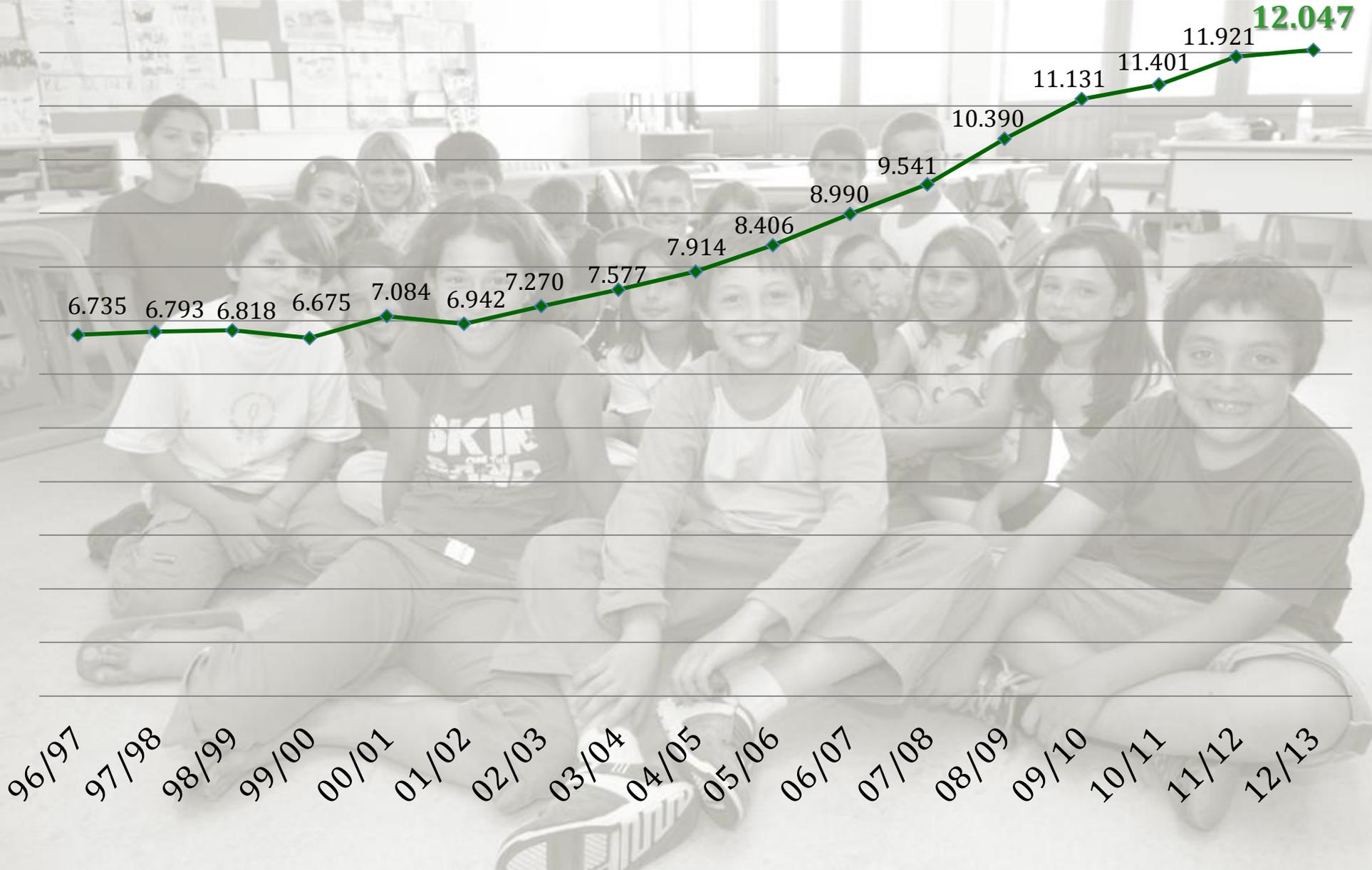


Comparação
1998/1999 → **2012/2013**

- » 56 edifícios encerrados (JI + EB1)
- » Mais 95 salas
- » Mais 1.516 alunos



Evolução do número de alunos



Evolução do número de alunos

**Evolução do n.º de crianças nos Jardins de Infância,
entre os anos lectivos 1996/97 e 2012/13**

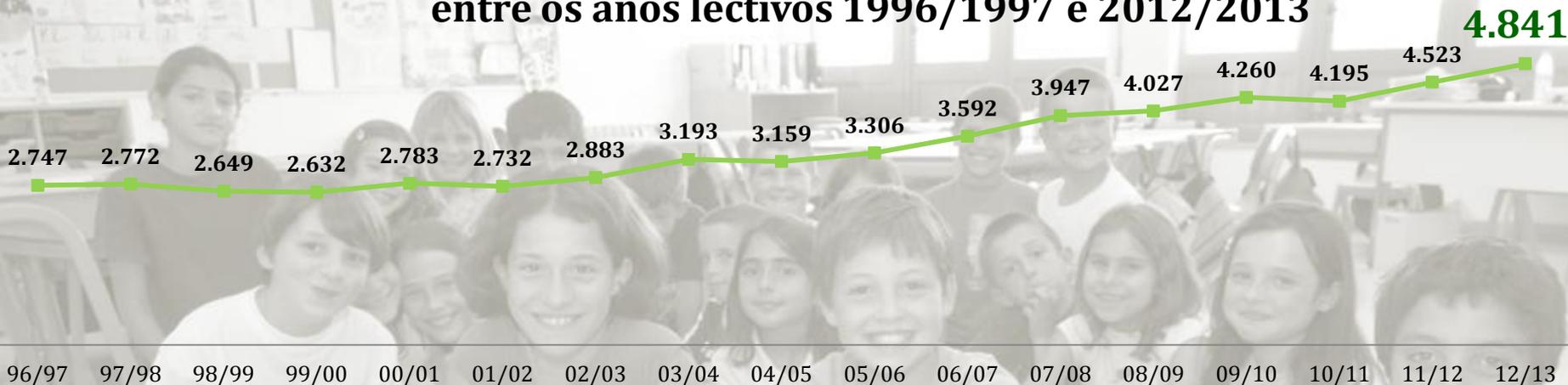


**Evolução do n.º de alunos no 1.º Ciclo,
entre os anos lectivos 1996/97 e 2012/13**



Evolução do número de alunos

**Evolução do n.º de alunos nos 2.º e 3.º ciclos
entre os anos lectivos 1996/1997 e 2012/2013**



**Evolução do n.º de alunos no ensino secundário e profissional
entre os anos lectivos 1996/1997 e 2012/2013**



Política educativa municipal





SERVIÇOS DE APOIO

Componente de Apoio à Família

» Refeições



» Prolongamento de horário

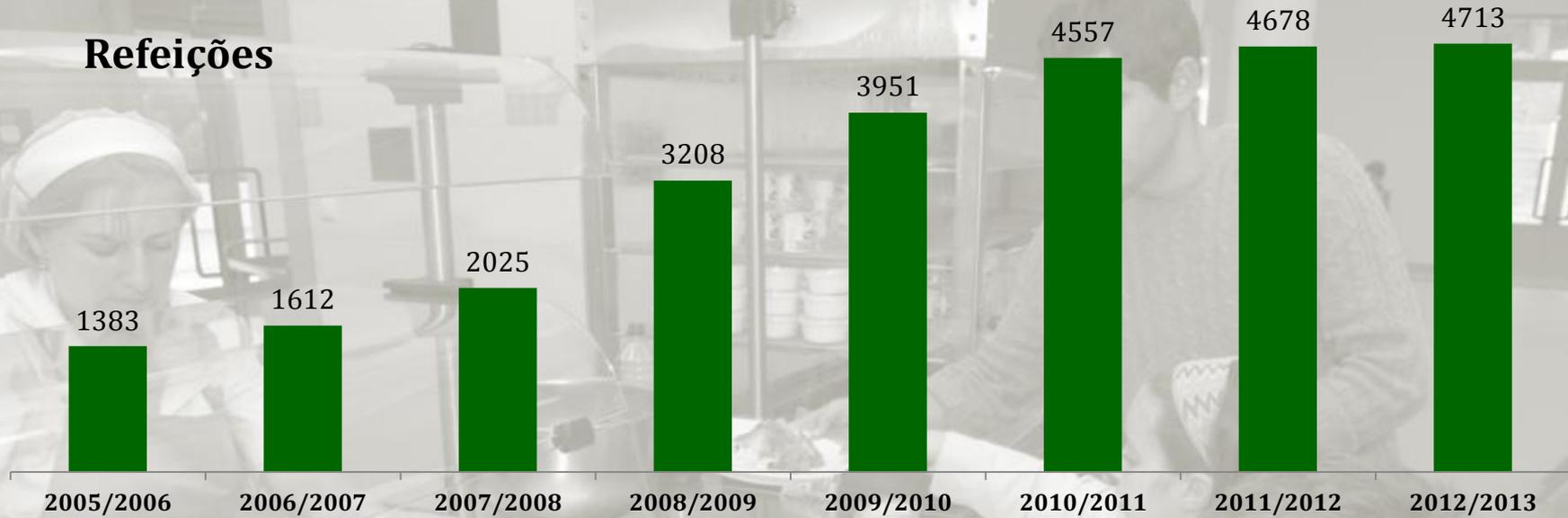


» Interrupções Lectivas

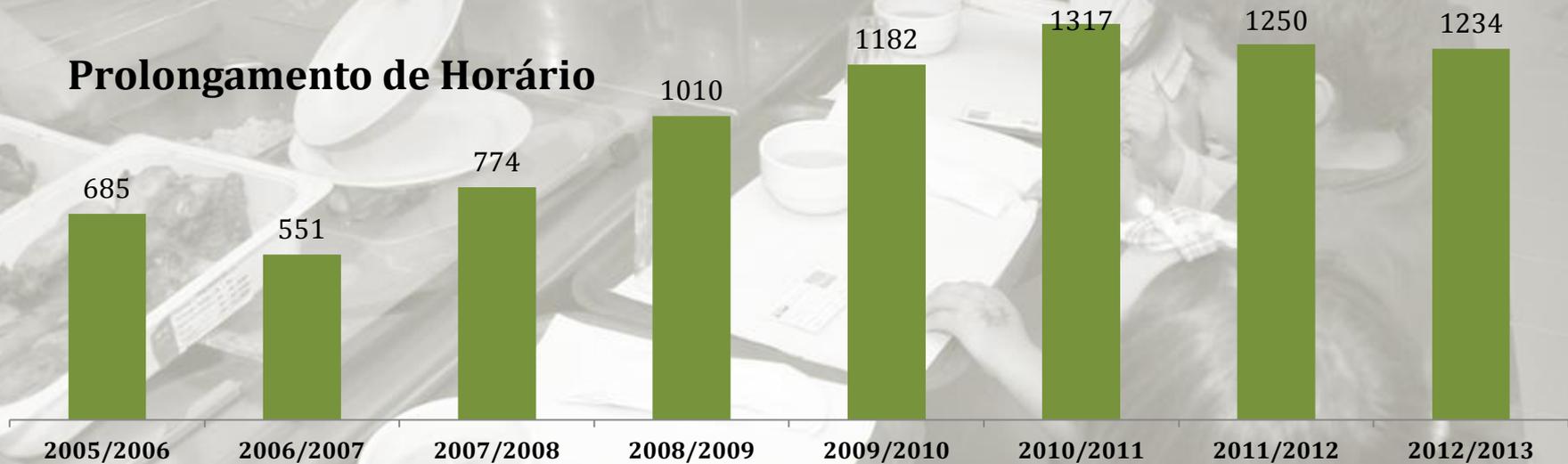


Apoio à família

Refeições



Prolongamento de Horário



Apoio à família

<i>Actividades nas Interrupções Lectivas</i>	<i>N.º de alunos inscritos/ semana 2011/2012</i>
Natal	315
Páscoa	350
Verão	296
TOTAL (média)	320

Actividades de enriquecimento curricular



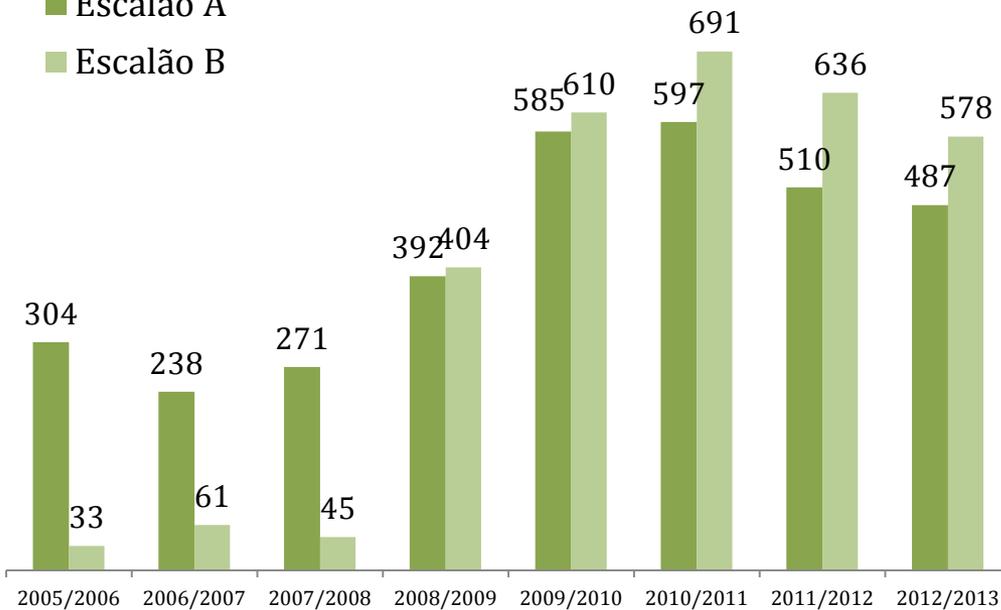
Transportes escolares (circuitos especiais)



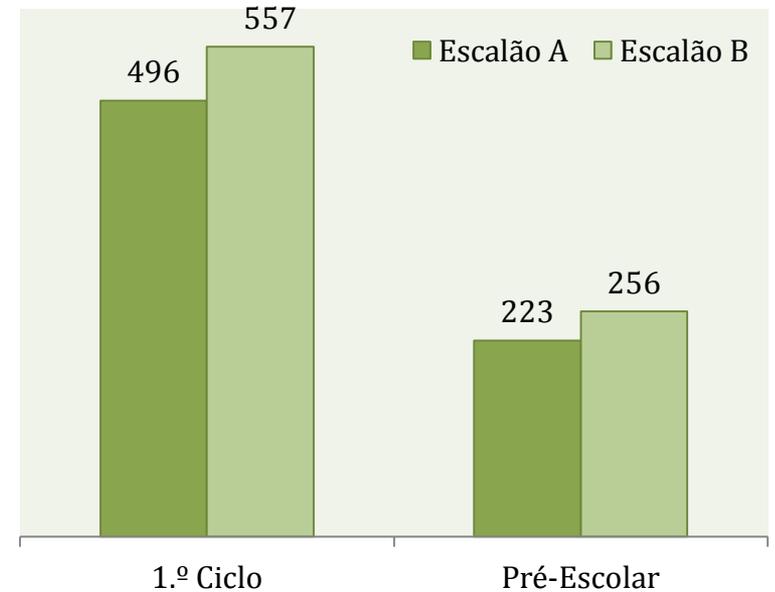
Acção Social Escolar



■ Escalão A
■ Escalão B

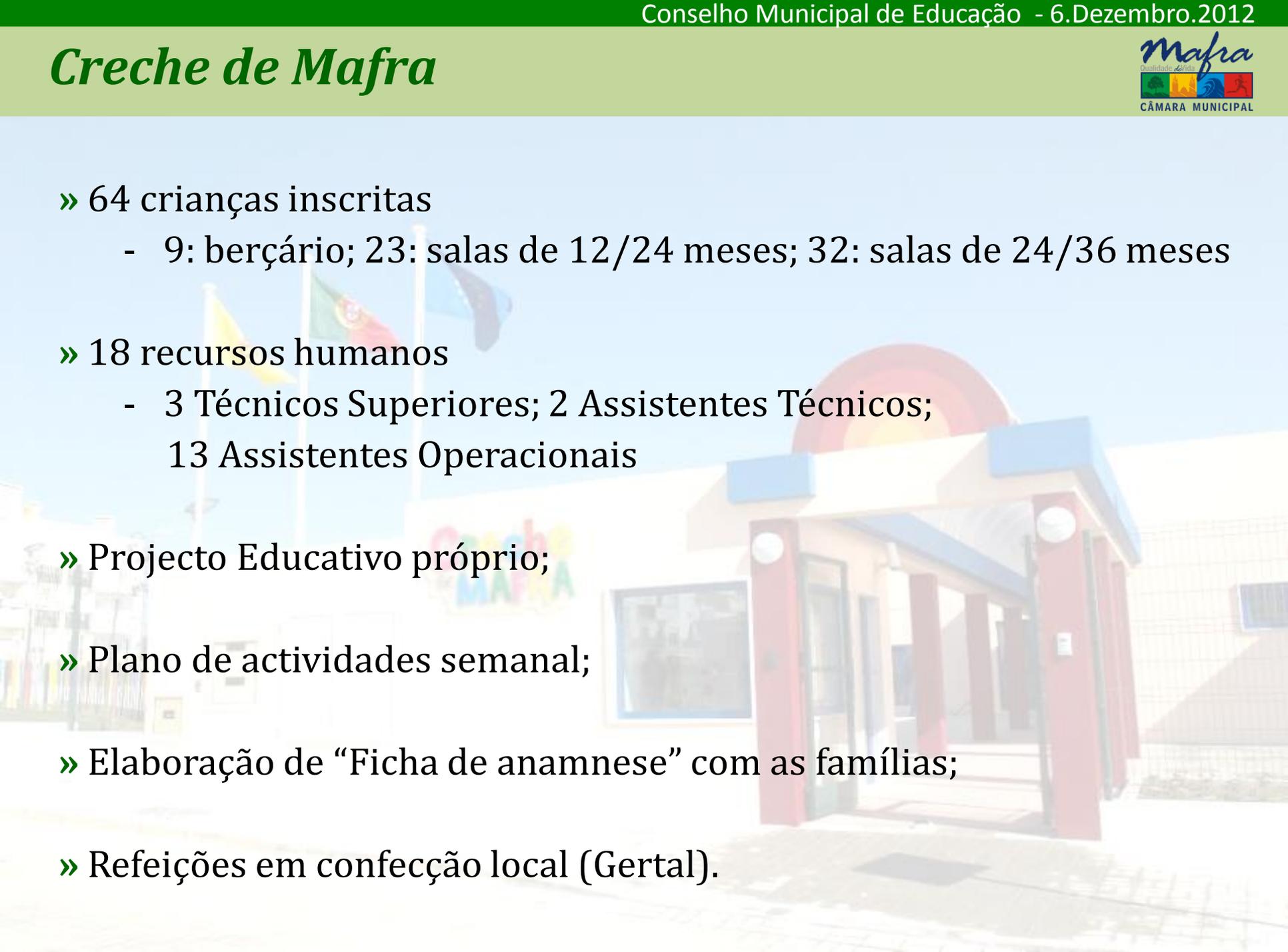


Vales



Refeições

Creche de Mafra

- » 64 crianças inscritas
 - 9: berçário; 23: salas de 12/24 meses; 32: salas de 24/36 meses
 - » 18 recursos humanos
 - 3 Técnicos Superiores; 2 Assistentes Técnicos;
13 Assistentes Operacionais
 - » Projecto Educativo próprio;
 - » Plano de actividades semanal;
 - » Elaboração de “Ficha de anamnese” com as famílias;
 - » Refeições em confecção local (Gertal).
- 

Avaliação da satisfação (2012)

CRECHE DE MAFRA

79 questionários online aos encarregados de educação

Retorno 59 (IR = 74,7%)

Parâmetro	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Índice Satisfação
Atendimento	84,1%	13,7%	0,4%	1,8%	97,8%
Instalações	80,0%	15,9%	1,9%	2,2%	95,9%
Serviço (qualidade das refeições, ementa, actividades desenvolvidas)	67,9%	28,4%	1,5%	2,2%	96,3%
Administrativo	55,5%	32,2%	8,2%	4,1%	87,7%
Recursos Humanos	84,9%	11,5%	1,4%	2,2%	96,4%

95,2%

Transferência de competências



- » Gestão do pessoal não docente das escolas básicas e educação pré-escolar (282);
- » Implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo (3.339);
- » Gestão do parque escolar do 2.º e 3.º ciclos.

Parque escolar do 2.º e 3.º ciclos



Recursos Humanos

Recursos Humanos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Encarregado Operacional	Coordenador Técnico	TOTAL
Contrato de Execução com o Ministério da Educação	246	28	2	2	4	282
Componente de Apoio à Família e Transportes Escolares	152	29				181
Creche de Mafra	13	2	3			18
Estrutura de apoio técnico, supervisão e apoio administrativo			4	4	1	9
Chefe de Divisão						1
Director de Departamento						1
TOTAL	410	59	9	6	5	492
Contratos de Emprego e Inserção CEIs (aprovação Agosto de 2012)						60

Serviços administrativos

» 6 postos de atendimento descentralizados, com 7 funcionários, nas instalações desportivas e culturais, com ligação aos serviços centrais, em ambiente web

Atendimentos telefónicos e presenciais, na área da educação: 1.833/mês (média)

» 1 equipa de 8 funcionários administrativos nos serviços centrais

Certificação de todos os serviços: norma ISO 9001:2008

Avaliação da satisfação (2012)

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA- 4.807 questionários online aos encarregados de educação.

Retorno 411 (IR = 9%)

Parâmetro	Muito Satis.	Satis.	Insatis.	Muito Insatis.	Índice Satisfação
Atendimento	53,3%	43,0%	2,3%	1,5%	96,3%
Instalações	49,5%	44,3%	4,9%	1,3%	93,8%
Serviço (qualidade das refeições, ementa, atividades desenvolvidas)	27,7%	55,8%	13,4%	3,2%	83,4%
Administrativo	31,5%	58,6%	8,7%	1,2%	90,1%
Recursos Humanos	46,6%	46,3%	4,9%	2,3%	92,9%

92,1%

TRANSPORTES ESCOLARES - 890 questionários aos encarregados de educação.

Retorno 52 (IR = 6%)

Parâmetro	Muito Satis.	Satis.	Insatis.	Mto. Insatis.	Índice Satisfação
Atendimento	39,9%	50,4%	2,9%	6,8%	90,3%
Condições físicas do autocarro	34,5%	60,4%	0,7%	4,3%	95,0%
Serviço (horário, pontualidade, tempo dispendido e tipo de percurso)	38,5%	56,4%	2,3%	2,8%	95,0%
Administrativo	31,3%	64,1%	1,6%	3,1%	95,3%

93,1%

Conclusão



Valorização pessoal dos cidadãos

Requalificação do parque escolar

Oferta de serviços complementares

Qualificação social

**Promoção crescente da
QUALIDADE DE VIDA**

Projecto Educativo Municipal

Metodologia: BSC (Balanced Scorecard)

Gestão estratégica

Ferramenta integrada para formulação, implementação, avaliação e controlo de estratégias

Alinha a organização com a estratégia

Articula a estratégia com o orçamento

Acompanha a execução da estratégia

Reflecte o **equilíbrio** entre objectivos de curto e longo prazo

Indicadores financeiros e não financeiros

Medidas de resultado e de acção

Perspectivas externas (financeira e cliente) e **internas** (processos, aprendizagem, inovação e infraestruturas)

Projecto Educativo Municipal

ÍNDICE

1. Introdução

Enquadramento do projecto educativo municipal

Articulação com:

Outros instrumentos de planeamento – Carta Educativa e Diagnóstico Social;

Projectos educativos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Metodologia utilizada (técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados, constituição de equipa de trabalho).

2. Caracterização

2.1. Integração territorial

2.2 Análise demográfica e socioeconómica

2.3. Oferta complementar nas áreas do desporto e da cultura

2.4. Oferta Educativa

2.5. Procura Educativa

2.6. Resultados Escolares

2.7. Áreas de apoio à família

2.7.1. Refeições, Prolongamento de Horário e Actividades nas Interrupções Lectivas

2.7.2. Acção Social Escolar

2.7.3. Transportes Escolares

2.7.4. Actividades de Enriquecimento Curricular

Projecto Educativo Municipal

2.8. Áreas de apoio complementar

(Actividades dos planos anuais das diversas áreas do DS, das instituições publicas e privadas do Concelho que desenvolvem actividade na área da educação)

3. Balanced scorecard (BSC)

4. Visão, missão e valores

4.1. Visão

4.2. Missão

4.3. Valores

5. Diagnóstico

5.1. Análise de stakeholders

Consideram-se *stakeholders* os indivíduos, grupos de interesses e organizações que disputam o controlo de recursos e resultados da Educação no Concelho, para seu proveito. Cada um deles é motivado por um conjunto de objectivos, os quais podem ser conflitantes com os próprios objectivos da área. Para maximizar a estratégia procurar-se-á uma posição de equilíbrio que optimize a relação entre esta e o próprio *stakeholder*.

5.1.1. Stakeholders internos

5.1.2. Stakeholders externos

5.2. Análise Swot

A análise SWOT serve de base para delinear as estratégias a seguir, ou seja, as grandes linhas de orientação estratégica devem ser extraídas das suas conclusões.

As forças e fraquezas são determinadas pela posição actual e relacionam-se, quase sempre, com factores internos. As oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas com factores externos.

Projecto Educativo Municipal

6. Formulação

6.1. Mapa estratégico

O modelo do BSC é elaborado tendo por base quatro perspectivas implicitamente relacionadas: a **perspectiva do cliente** – identifica as necessidades dos clientes, a satisfazer, para atingir os objetivos do financiador; a **perspectiva do processo** – identifica em que processos temos que ser mais excelentes; a **perspectiva de aprendizagem** – como conseguir aprender e melhorar para ser mais eficaz nos processos e satisfazer os clientes e o financiador; e, por fim, a **perspectiva financeira** – identifica os objectivos a atingir para satisfazer o financiador.

Definição de linhas orientadoras - definição dos eixos de intervenção, objetivos gerais e específicos, estratégias.

6.2. Mapa de indicadores

Os indicadores são fundamentais, na medida em que permitem quantificar a evolução do plano em direcção ao cumprimento do objectivo.

Quadro de indicadores com os respetivos resultados, induzidos pelos indicadores de acção.

Anexo - Fichas de Indicadores na óptica do cliente.

6.3. Mapa de iniciativas estratégicas

As iniciativas, ponto de ligação entre a estratégia e a componente operacional da educação, representam os meios essenciais para a melhor concretização da estratégia.

6.4. Mapa consolidado

No mapa consolidado apresentamos o plano global, onde consta a seguinte informação: visão, missão e valores institucionais, com os vectores estratégicos, objectivos e decorrentes iniciativas, devidamente monitorizadas através dos indicadores de resultado e de acção.



MUNICÍPIO DE MAFRA

Educação, uma prioridade social



Obrigada

Conselho Municipal de Educação - 6.Dezembro.2012



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
27 de setembro de 2012

RESULTADOS ESCOLARES OBTIDOS PELOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE MAFRA
2011/2012

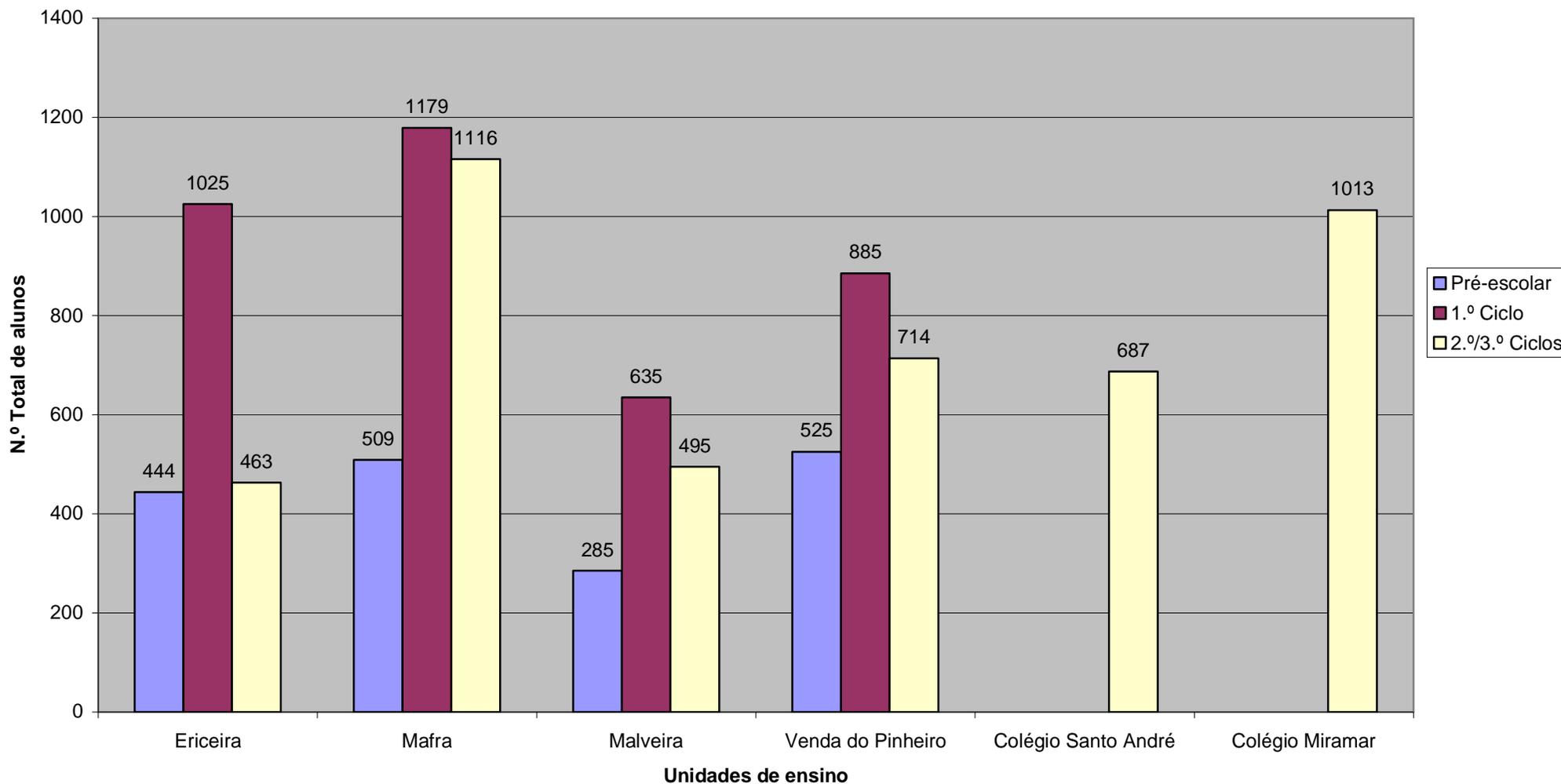
VERSÃO CORRIGIDA E AUMENTADA

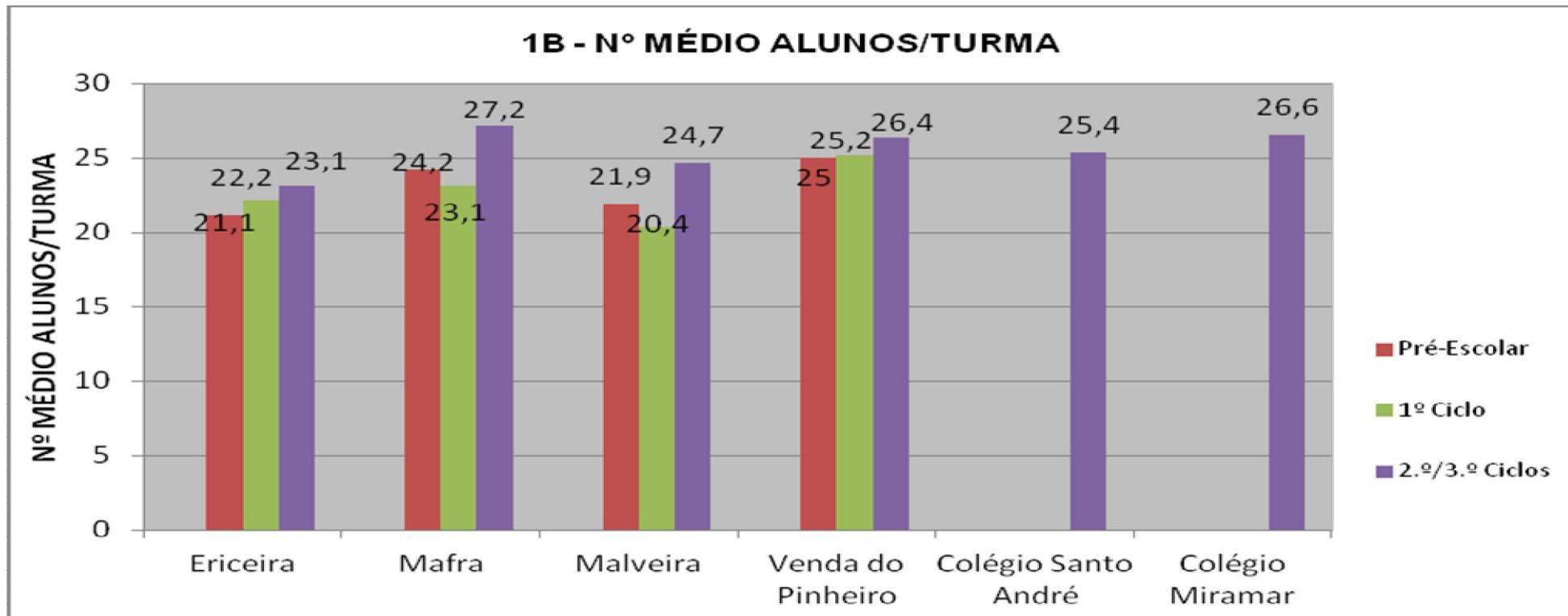
(para apresentação ao Conselho Municipal de Educação em 6/12/2012)

1 - ALUNOS DO ENSINO REGULAR

UNIDADES DE ENSINO	Pré-escolar						1.º Ciclo						2.º/3.º Ciclos					
	2011/12			2012/13			2011/12			2012/13			2011/12			2012/13		
	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma
Ericeira	444	21	21,1	442	21	21,0	1025	46	22,2	1005	44	22,8	463	20	23,1	511	22	23,2
Mafra	509	21	24,2	513	21	24,4	1179	51	23,1	1168	51	22,9	1116	41	27,2	1074	39	27,5
Malveira	285	13	21,9	277	13	21,3	635	31	20,4	638	29	22,0	495	20	24,7	460	20	23,0
Venda do Pinheiro	525	21	25,0	520	21	24,7	885	35	25,2	847	34	24,9	714	27	26,4	742	27	27,4
Colégio Santo André													687	27	25,4	722	28	25,7
Colégio Miramar													1013	38	26,6	1025	39	26,2

1A - ALUNOS DO ENSINO REGULAR

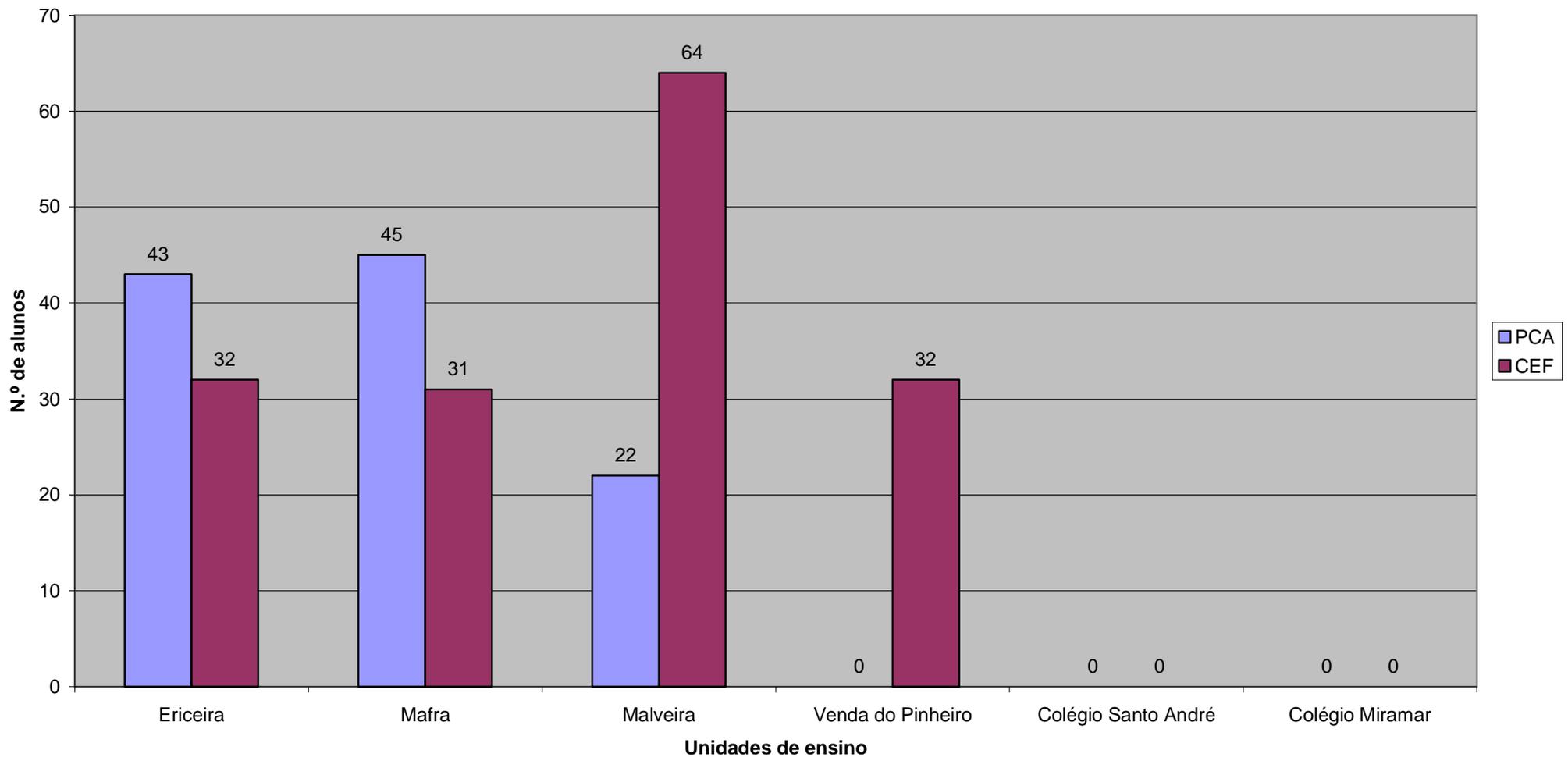




2 - ALUNOS / TURMAS - PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO (PCA) E CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)

2.º/3.º Ciclos	Ericeira				Maфра				Malveira				Venda do Pinheiro				Colégio Santo André				Colégio Miramar			
	2011/12		2012/13		2011/12		2012/13		2011/12		2012/13		2011/12		2012/13		2011/12		2012/13		2011/12		2012/13	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
PCA	3	43	3	40	3	45	4	68	2	22	3	48	0	0	1	19	0	0	0	0	0	0	0	0
CEF	2	32	1	13	2	31	3	62	4	64	3	56	2	32	1	14	0	0	0	0	0	0	0	0

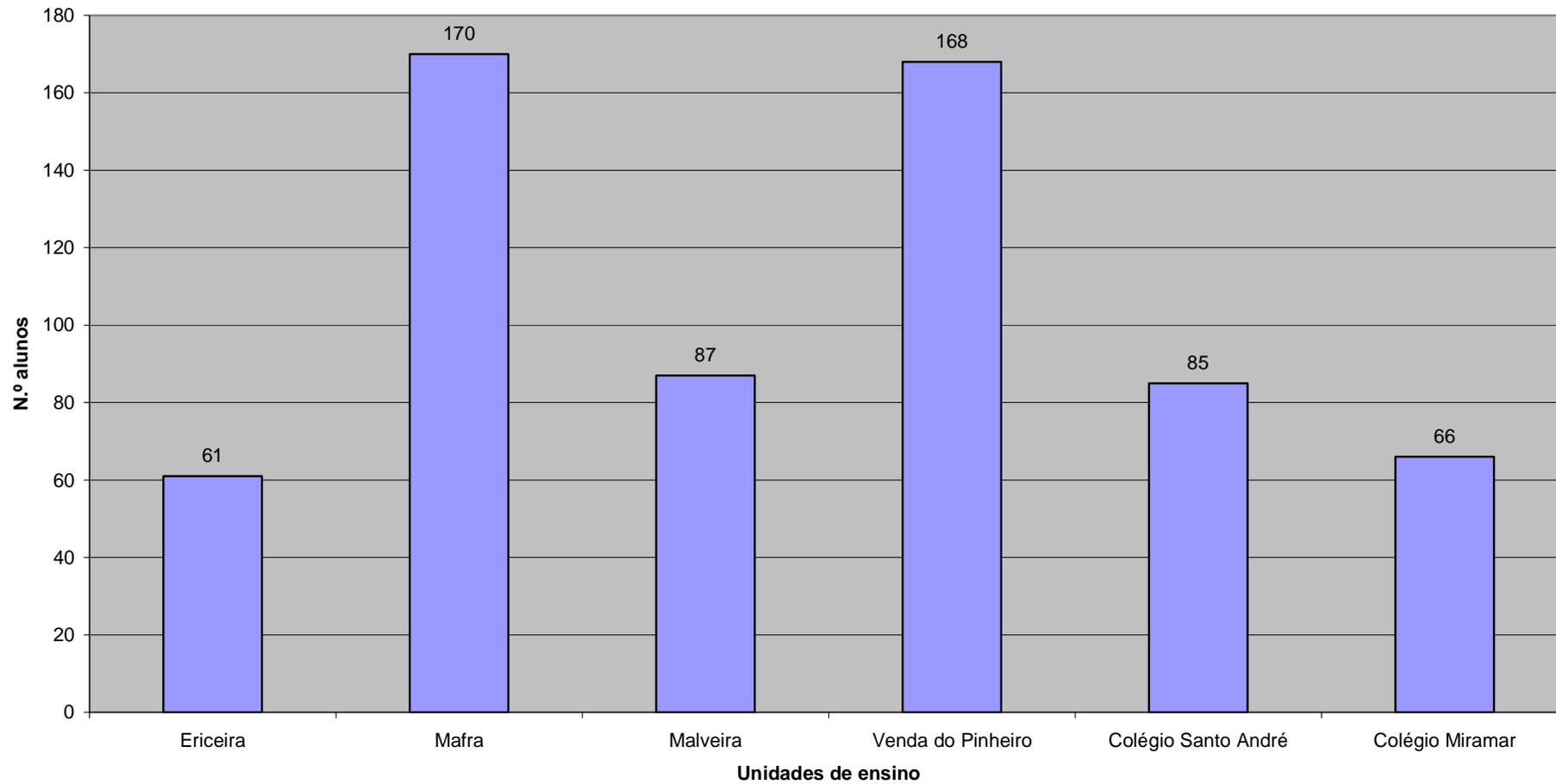
2A - ALUNOS / TURMAS - PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO (PCA) E CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)



3 - N.º DE ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 3/2008

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13
Pré-escolar	10	5	2	0	7	6	7	7				
1.º Ciclo	25	27	59	38	38	37	66	55				
2.º/3.º Ciclos	26	29	109	92	42	38	95	128	85	64	66	50
TOTAL	61	61	170	130	87	81	168	190	85	64	66	50

3A - N.º DE ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 3/2008



4 - N.º DE ALUNOS INTEGRADOS EM UNIDADES DE MULTIDEFICIÊNCIA

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13
Pré-escolar												
1.º Ciclo			1	0	3	3	5	6				
2.º/3.º Ciclos			9	12	0	0	4	5				

5 - N.º DE ALUNOS INTEGRADOS EM UNIDADES DE ENSINO ESTRUTURADO

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13
Pré-escolar	0	0	0	1			0	0				
1.º Ciclo	4	8	4	3			0	0				
2.º/3.º Ciclos	7	9	3	4			0	0				

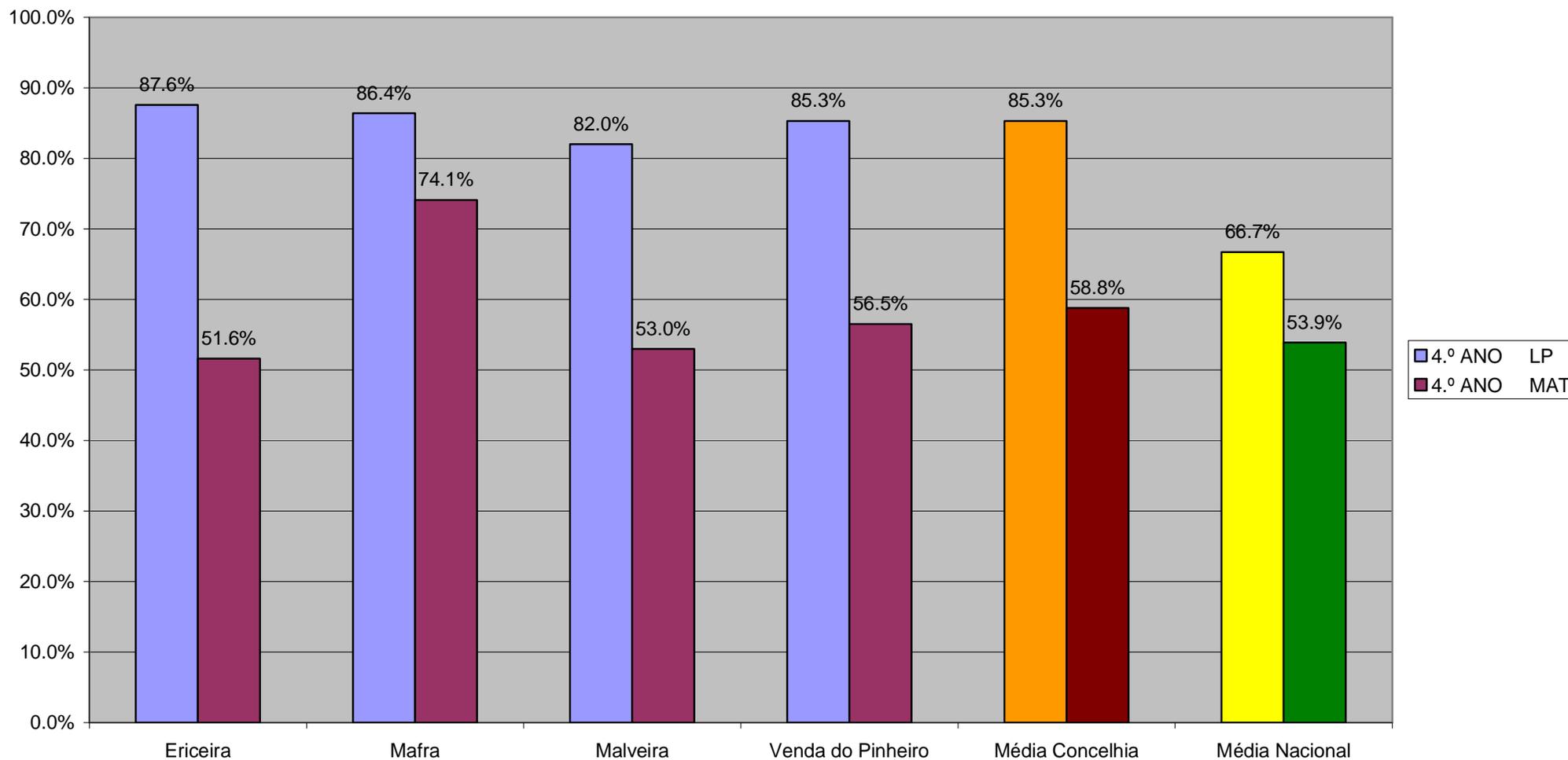
6 - DOCENTES EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES (QUADRO + CONTRATADOS)

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13	2011/12	2012/13
Pré-escolar	23	23	24	23	15	14	25	25				
1.º Ciclo	53	52	66	58	43	34	43	40				
2.º/3.º Ciclos	58	57	124	109	78	64	66	60	55	49	65	55
Educação Especial	9	9	16	16	6	8	7	7	1	0	0	0
Bibliotecários	2	2	3	3	1	2	2	3	0	0	0	0
TOTAL	145	143	233	209	143	122	143	135	56	49	65	55

7 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS DE AFERIÇÃO 2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
4.º ANO LP	87,6	86,4	82,0	85,3			85,3	66,7
4.º ANO MAT	51,6	74,1	53,0	56,5			58,8	53,9

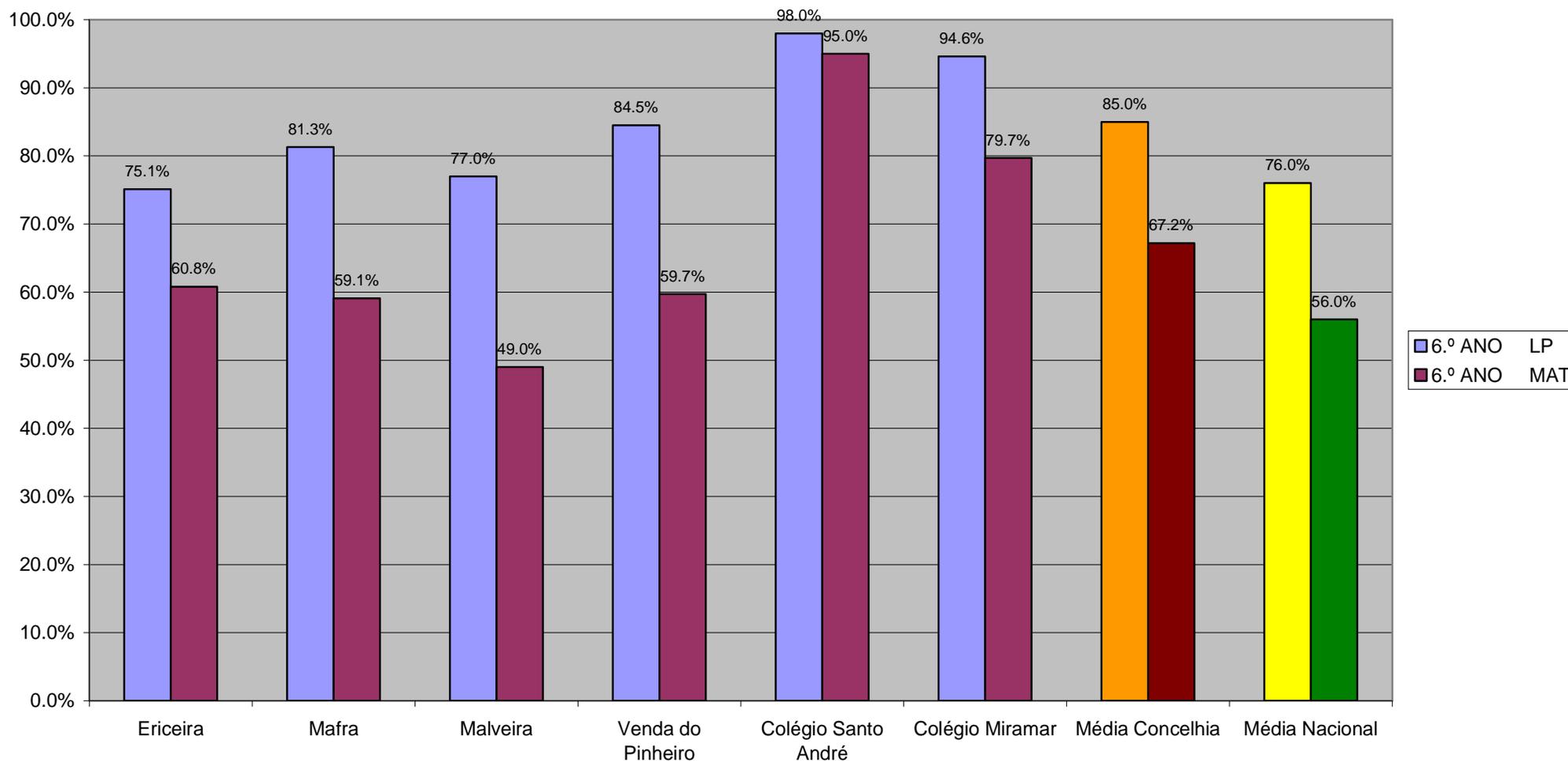
7A - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)



8 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS FINAIS 2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
6.º ANO LP	75,1	81,3	77,0	84,5	98,0	94,6	85,0	76,0
6.º ANO MAT	60,8	59,1	49,0	59,7	95,0	79,7	67,2	56,0

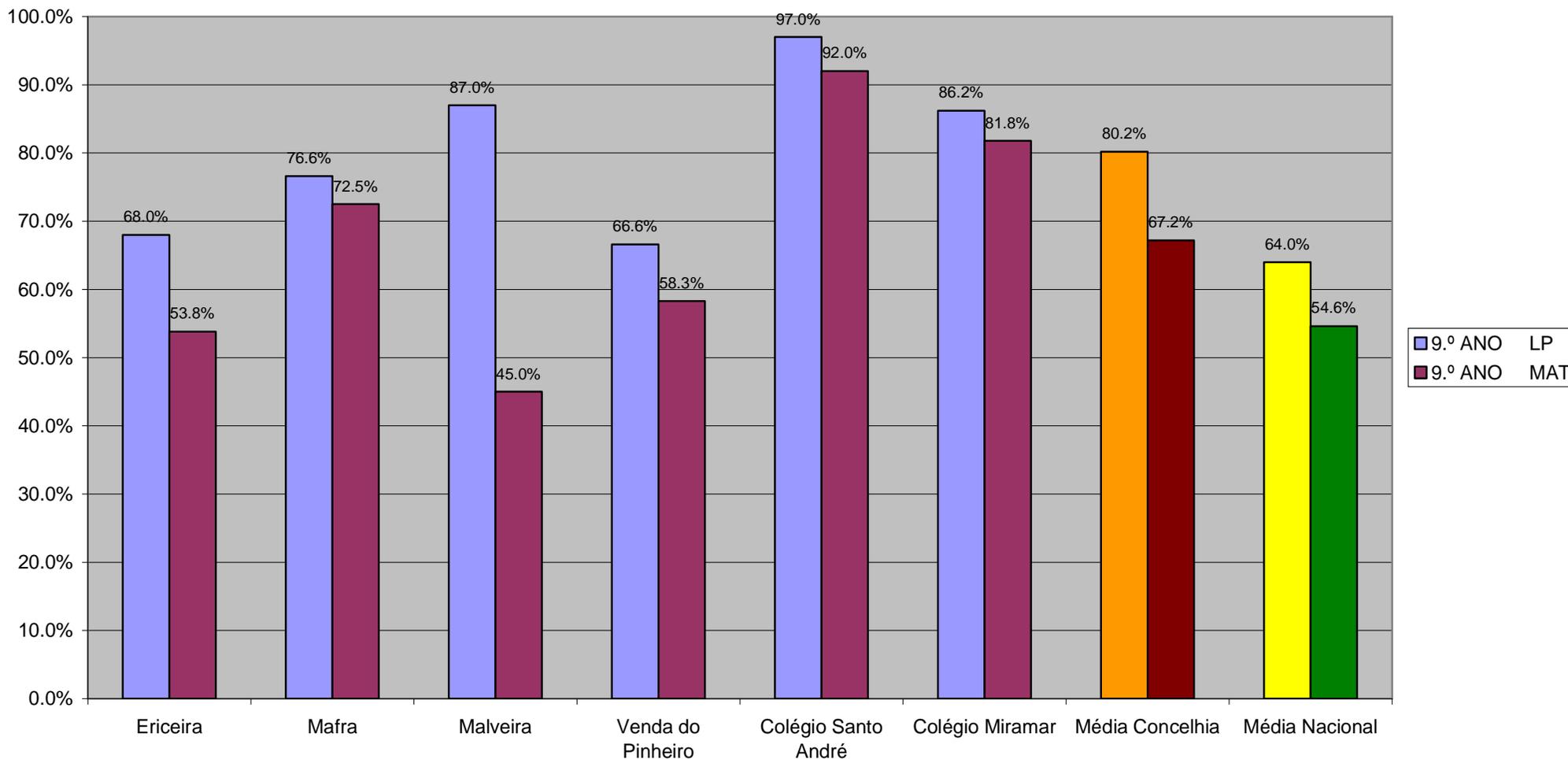
8A - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)



9 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS FINAIS 2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
9.º ANO LP	68,0	76,6	87,0	66,6	97,0	86,2	80,2	64,0
9.º ANO MAT	53,8	72,5	45,0	58,3	92,0	81,8	67,2	54,6

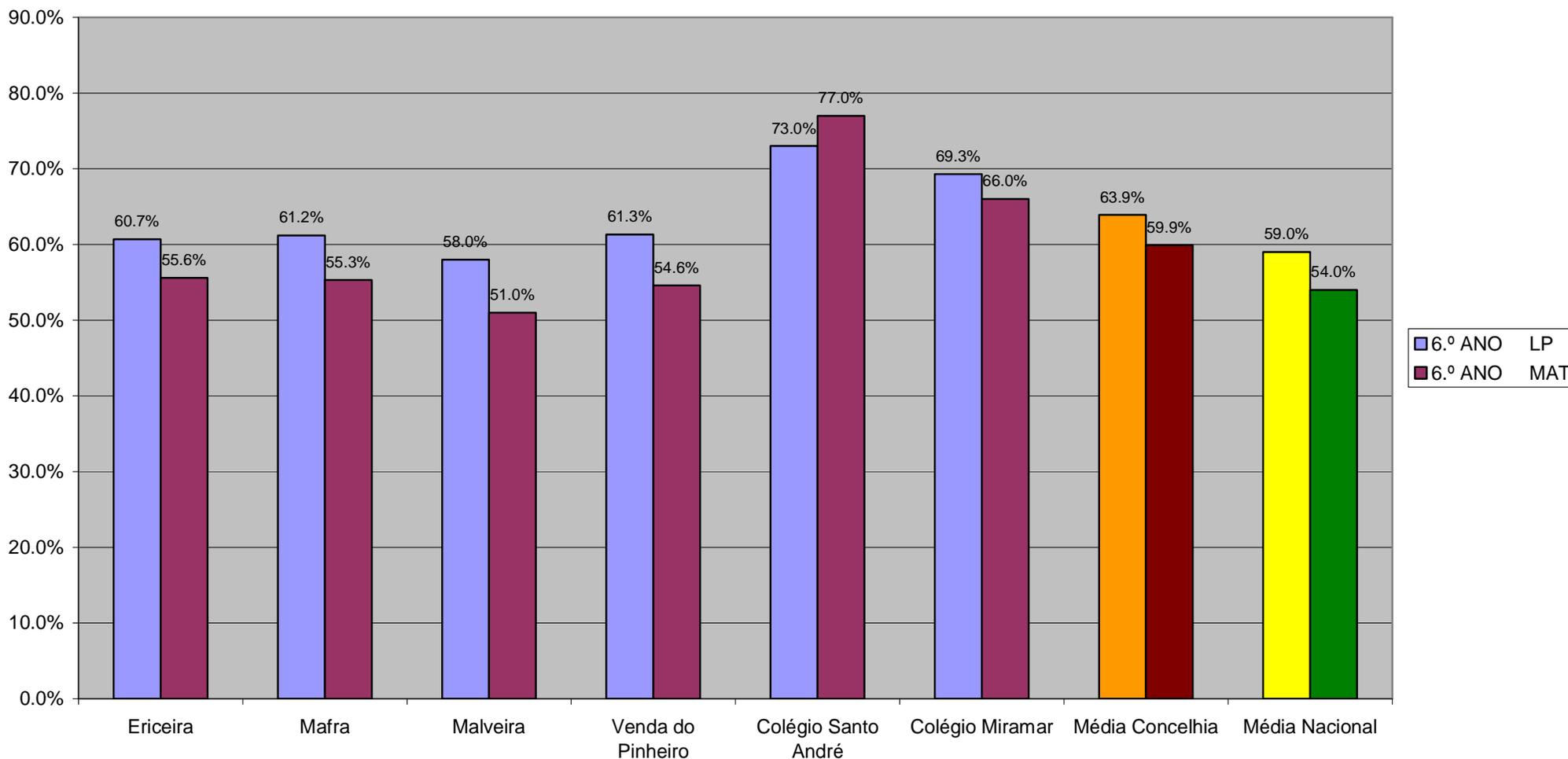
9A - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)



10 - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

PROVAS FINAIS 2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
6.º ANO LP	60,7	61,2	58,0	61,3	73,0	69,3	63,9	59,0
6.º ANO MAT	55,6	55,3	51,0	54,6	77,0	66,0	59,9	54,0

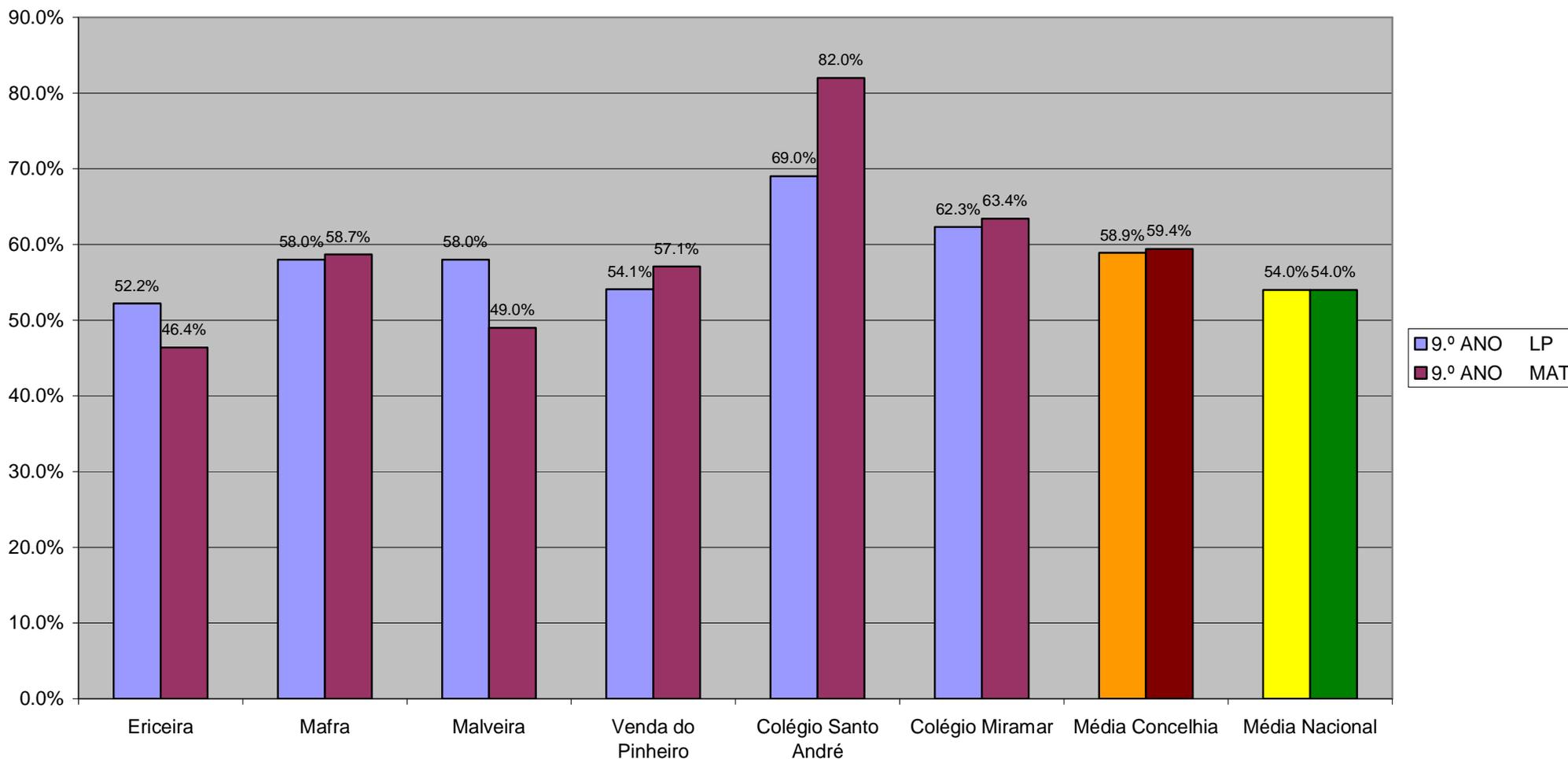
10A - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)



11 - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

PROVAS FINAIS 2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
9.º ANO LP	52,2	58,0	58,0	54,1	69,0	62,3	58,9	54,0
9.º ANO MAT	46,4	58,7	49,0	57,1	82,0	63,4	59,4	54,0

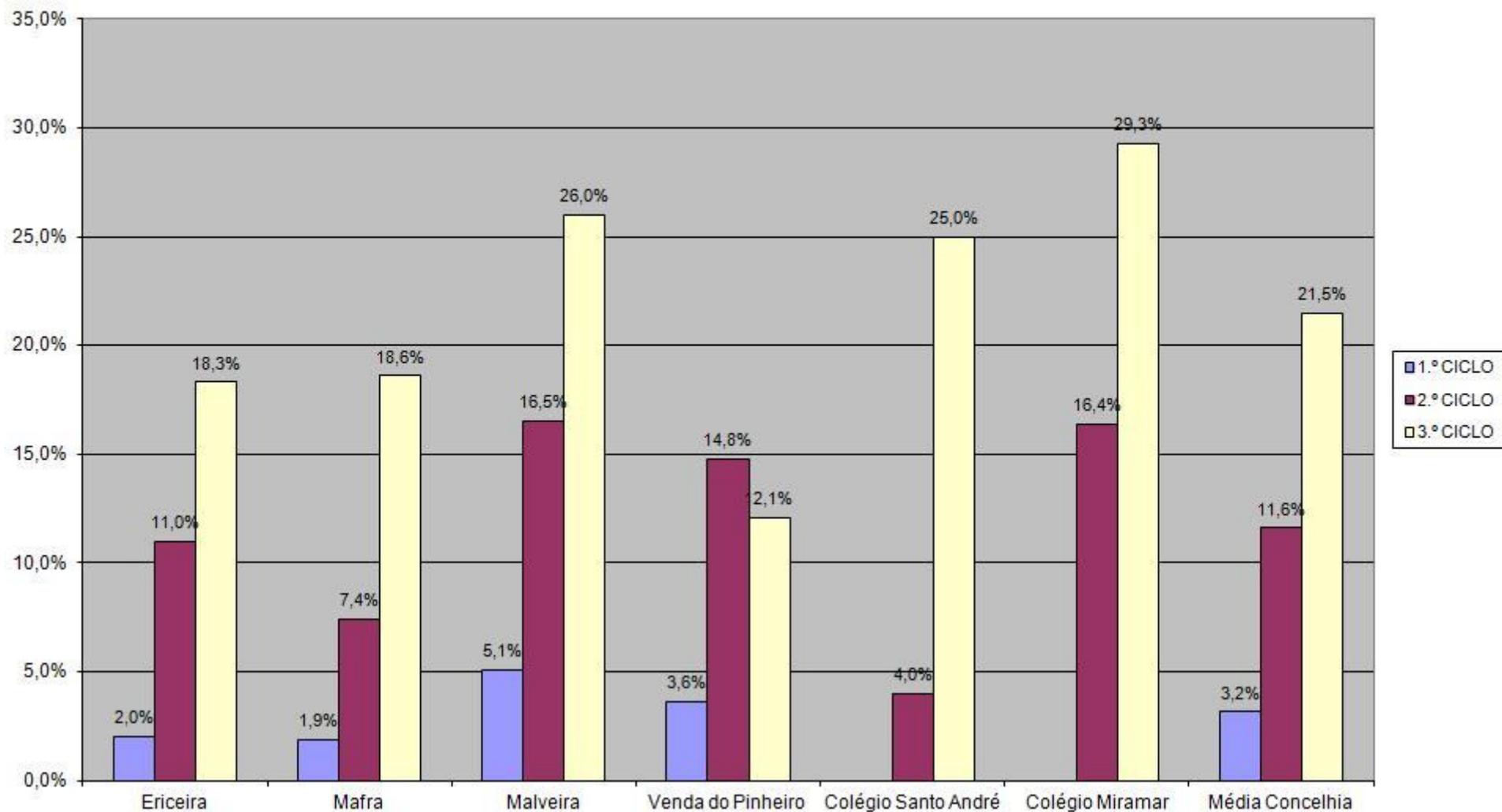
11A - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)



12 - AVALIAÇÃO FINAL: RETENÇÃO (%)

2011/2012	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia
1.º CICLO	2,0	1,9	5,1	3,6			5,2
2.º CICLO	11,0	7,4	16,5	14,8	4,0	16,4	11,6
3.º CICLO	18,3	18,6	26,0	12,1	25,0	29,3	21,5

12A - AVALIAÇÃO FINAL: RETENÇÃO (%)



13 – ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS FINAIS DE 6º E 9º ANOS (2011/2012)

UNIDADES ORGÂNICAS	Nº DE PROVAS REALIZADAS	MÉDIA DE REFERÊNCIA (MÉDIA ESPERADA)	MÉDIA CLASSIFICAÇÕES INTERNAS	MÉDIA OBSERVADA NA UNIDADE ORGÂNICA	Variação face ao valor esperado
COLÉGIO DE STº ANDRÉ	381	2,890	3,860	3,85	+ 0,96 ↑
COLÉGIO MIRAMAR	623	2,890	3,385	3,4	+ 0,51 ↑
MAFRA*	716	2,890	3,203	3,078	+ 0,188 ↑
VENDA DO PINHEIRO*	480	2,890	3,091	2,967	+ 0,077 ↑
MALVEIRA*	312	2,890	3,122	2,824	- 0,066 ↓
ERICEIRA*	324	2,890	3,062	2,849	- 0,041 ↓

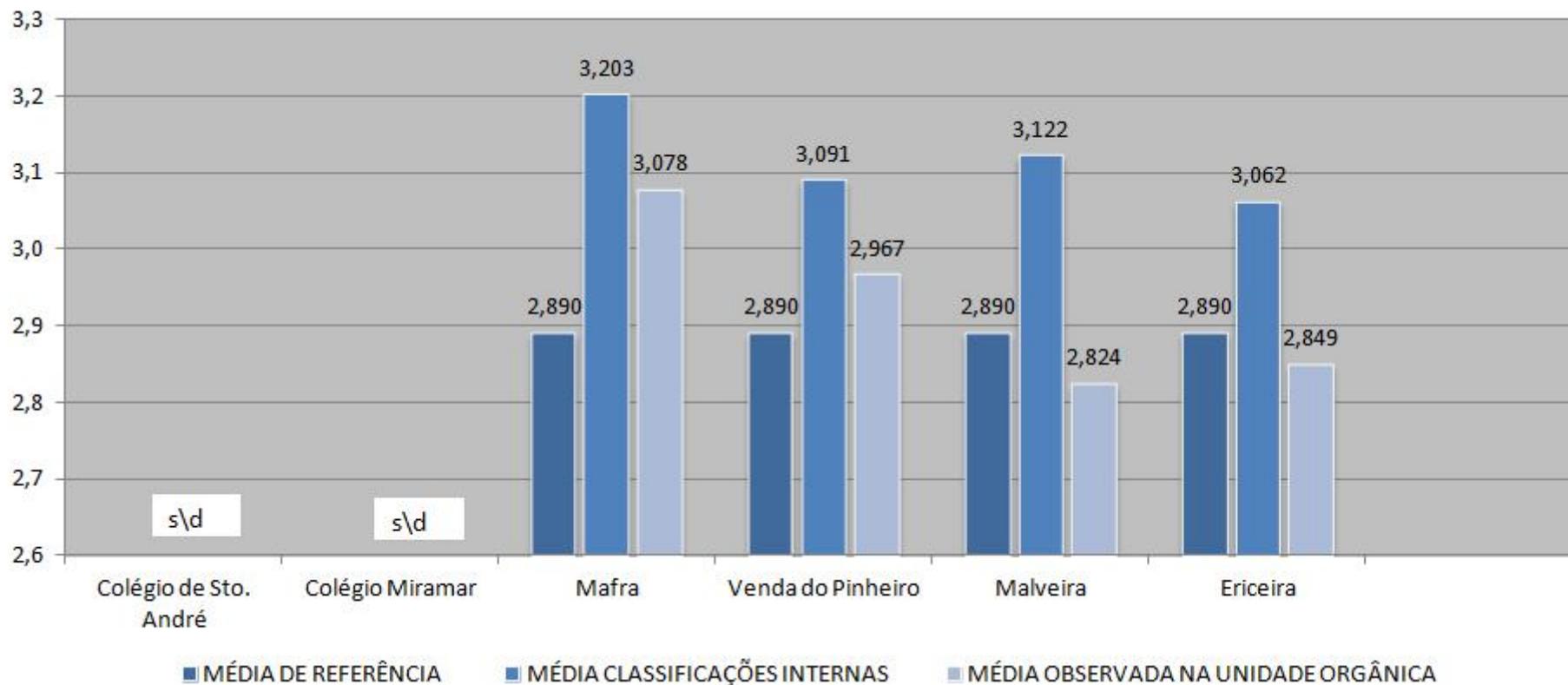
*Fonte:

MISI

s/d – sem dados

13A – ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS FINAIS DE 6º E 9º ANOS (2011/2012)

Fonte: MISI



14 – RANKING DAS ESCOLAS BÁSICAS DO CONCELHO DE MAFRA

Fonte: Estudo realizado pelo PÚBLICO/UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO

<http://static.publico.pt/docs/educacao/rankings2012/>

UNIDADES ORGÂNICAS	POSIÇÃO NO RANKING 1 Todas as escolas do ensino básico			POSIÇÃO NO RANKING 2 Escolas com 50 ou mais provas			HABILITAÇÕES Nº médio de anos de escolaridade dos pais	PROFISSÕES % de pais nos três grandes grupos de profissões	ASE % de alunos de escalão A
	2011	2012	VAR	2011	2012	VAR			
COLÉGIO DE SANTO ANDRÉ	90	43	↑	67	30	↑	s/d	s/d	9,0
COLÉGIO MIRAMAR	334	208	↑	283	165	↑	s/d	s/d	13,81
MAFRA	367	298	↑	314	240	↑	10,50	39,04	14,62
VENDA DO PINHEIRO	448	525	↓	388	449	↓	9,70	29,23	17,64
MALVEIRA	546	632	↓	477	551	↓	7,99	25,68	19,77
ERICEIRA	928	897	↑	831	794	↑	10,71	32,94	23,56

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAFRA



ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

2012/2013

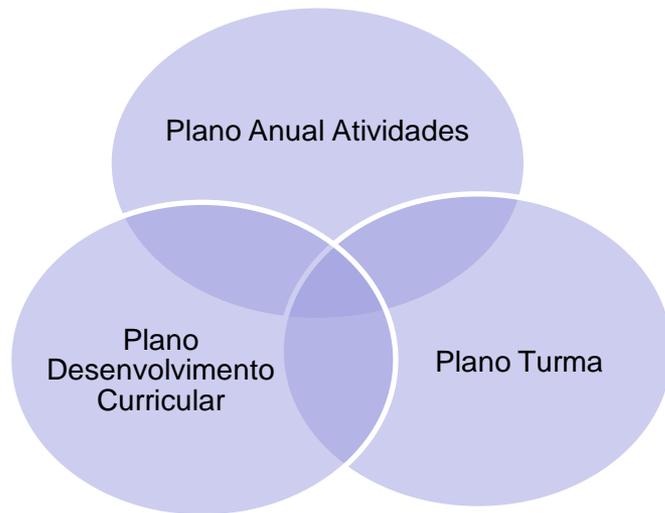


Mafra
Conselho Municipal de Educação
6 dez

VISÃO ESTRATÉGICA 2012/2013

ANO DA CIÊNCIA NA ESCOLA

Revela em cada dia o brilho do Au, a transparência da H₂O e a tenacidade do Fe.



2012/2013



**RESULTADOS ESCOLARES
AUTO-AVALIAÇÃO
1º CICLO**

A taxa de sucesso é superior a 98%, sendo esta a tendência dos últimos anos.

O segundo ano de escolaridade é o ano com maior taxa de insucesso, sendo esta muito idêntica ao ano letivo anterior.

Comparando as taxas de sucesso do 4º ano com os resultados das Provas de Aferição, não se verifica um significativo afastamento entre ambos. Dado que a avaliação do Primeiro Ciclo não incide apenas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, os resultados das Provas de Aferição não devem ser comparados com a avaliação interna.

Tanto na prova de aferição de Língua Portuguesa como na de Matemática, nota-se uma tendência de descida dos resultados do Agrupamento, verificando-se uma progressiva aproximação à média nacional.

Os resultados do Agrupamento na área de Língua Portuguesa demonstram uma descida comparativamente aos resultados nacionais, onde se verifica uma subida.

Os resultados do Agrupamento na área da Matemática demonstram uma ligeira descida, com tendência de estabilização, consonantes com a evolução dos resultados nacionais.

Níveis de sucesso dos últimos quatro anos, do 1º ano ao 4º ano, seguindo cada turma ao longo dos sucessivos anos letivos.

	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012
1º Ano	99,60%	100,00%	100,00%	99,70%
2º Ano	94,90%	94,50%	98,60%	95,80%
3º Ano	98,30%	98,60%	98,40%	98,30%
4º Ano	98,10%	99,20%	99,00%	98,90%
Média	97,73%	98,10%	99,00%	98,10%



ESTUDO

Diagnóstico das aprendizagens dos alunos no início do 2º, 3º e 4º ano.

RESULTADOS ESCOLARES AUTOAVALIAÇÃO 2.º e 3.º CICLO

Verifica-se um maior insucesso escolar na mudança de 2º para 3º ciclo. Turmas reduzidas demonstram obter melhores resultados.

As disciplinas que registam maior insucesso são a Língua Portuguesa e a Matemática, sendo que nos 5º, 7º e 9º ano os resultados da disciplina de História são também pouco satisfatórios.

No 2º Ciclo os resultados do sucesso nas Provas Finais, de Língua Portuguesa e Matemática são superiores aos resultados da avaliação interna.

No 9º ano, em Língua Portuguesa, os resultados do Agrupamento situam-se 12,1 % acima dos resultados nacionais. Em Matemática, os resultados do Agrupamento situam-se 8,2 % acima dos resultados nacionais.

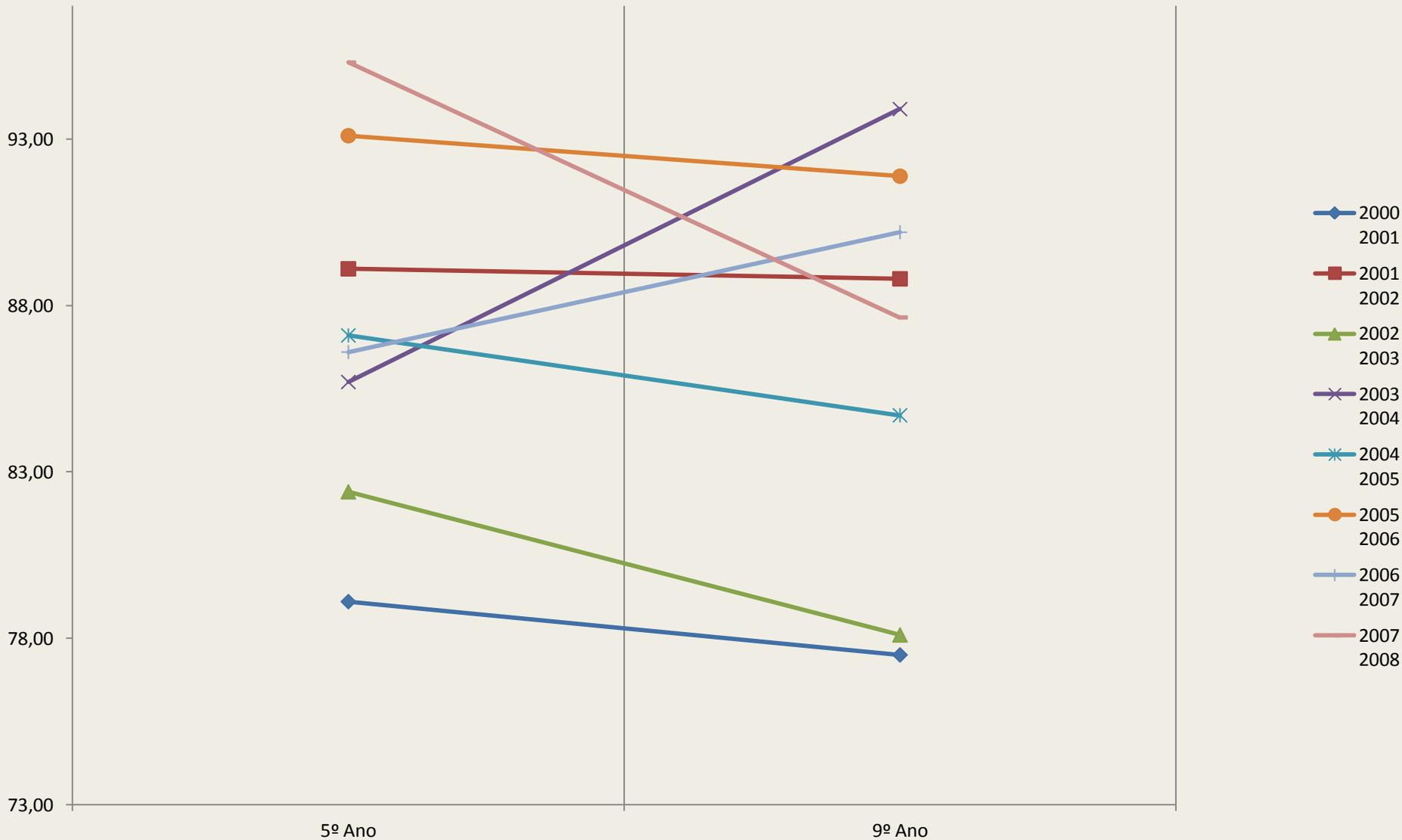
Nos últimos anos os resultados da escola estão acima dos resultados nacionais, mas verifica-se uma tendência preocupante de aproximação aos resultados nacionais.

Verifica-se ainda uma relativa discrepância entre as classificações de exame e as classificações de frequência.

Níveis de sucesso dos últimos dez anos, do 5º ano ao 9º ano, seguindo cada turma ao longo dos sucessivos anos letivos.

	2000 2001	2001 2002	2002 2003	2003 2004	2004 2005	2005 2006	2006 2007	2007 2008	2008 2009	2009 2010	2010 2011	2011 2012
5º Ano	79,10	89,10	82,40	85,70	87,10	93,10	86,60	95,30	91,40	90,96	80,93	94,51
6º Ano	90,00	95,30	85,50	88,00	82,30	92,30	91,20	92,10	92,30	89,56	85,21	88,70
7º Ano	83,60	75,50	74,00	81,30	77,50	85,00	82,70	80,40	81,90	86,13	80,93	83,26
8º Ano	78,80	78,00	83,80	91,40	87,60	93,80	89,70	90,20	86,50	86,01	89,02	72,50
9º Ano	84,70	86,80	80,50	92,60	77,50	88,80	78,10	93,90	84,70	91,88	90,20	87,64
Média	83,24	84,94	81,24	87,80	82,40	90,60	85,66	90,38	87,36	88,91	85,26	85,32

Tendência de sucesso por geração, do 5º ano ao 9º ano.



ESTRATÉGIAS DE MELHORIA



ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Utilização das horas de Apoio ao Estudo no reforço das aprendizagens nas disciplinas de maior insucesso.

Criação de uma estrutura de apoio às aprendizagens dos alunos (SEI+) que concentra recursos humanos e pedagógicos e que permite uma pedagogia diferenciada e a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E APOIO ÀS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS / PARCERIAS COM ELEVADO VALOR ACRESCENTADO PARA OS ALUNOS.

Definição e operacionalização de atividades de compensação e acompanhamento no âmbito dos Planos de Recuperação, de Acompanhamento e de Tutoria .

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Análise sistémica e sistemática, das aprendizagens dos alunos e respetivos resultados escolares através de análise dos dados por Departamento Curricular, com posterior apresentação de relatório periódico ao Conselho Pedagógico.

Promoção de formas de avaliação rigorosas e de uma correta aplicação dos critérios de avaliação definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico.

ANÁLISE SISTÉMICA E SISTEMÁTICA DOS RESULTADOS ESCOLARES

Aferição de resultados para alteração de estratégias e/ou metodologias de trabalho com os alunos.

Apresentação de relatórios anuais de resultados escolares elaborados pela equipa de autoavaliação, emitindo-se recomendações aos Departamentos e às estruturas com intervenção nas aprendizagens dos alunos.

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

ARTICULAÇÃO INTER E INTRA CICLOS.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS NO FINAL DE CICLO.

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO – Passagens de caso nas mudanças de ciclo

IDENTIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E DOS CONHECIMENTOS ESTRUTURANTES SIGNIFICATIVOS.

ELABORAÇÃO CONJUNTA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA A APLICAR NO INÍCIO DE CADA ANO LETIVO.

**ARTICULAÇÃO
PEDAGÓGICA EFICAZ
E REGULADA**

ARTICULAÇÃO DO TRABALHO ENTRE ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS E ESTRUTURAS DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS;

PROMOÇÃO/OTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES.

RESPOSTAS EDUCATIVAS DIFERENCIADAS:

Projeto PECEI (Currículos Específicos Individuais)

Projeto PROAct

CEF

PCA

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS E SEU CONTEXTO - MODELOS, MÉTODOS DE ENSINO E RESULTADOS ESCOLARES:

**Conselhos de Estabelecimento
Coordenações de ano
Coadjuvação em contexto sala de aula**

DEFINIÇÃO DE REFERENCIAIS:

Projeto Educativo
Projeto de Desenvolvimento Curricular
Plano de Melhoria
Metas de Aprendizagem

CONSTRUÇÃO DO PLANO / DOCUMENTO DE AÇÃO EDUCATIVA:

Identificação e generalização de boas práticas
Trabalho Colaborativo (auto e hetero formação)
Identificação de necessidades de Formação
Práticas Reflexivas

**IMPLEMENTAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E
AVALIAÇÃO/ REFORMULAÇÃO
DE PLANOS DE AÇÃO POR
DEPARTAMENTO CURRICULAR**

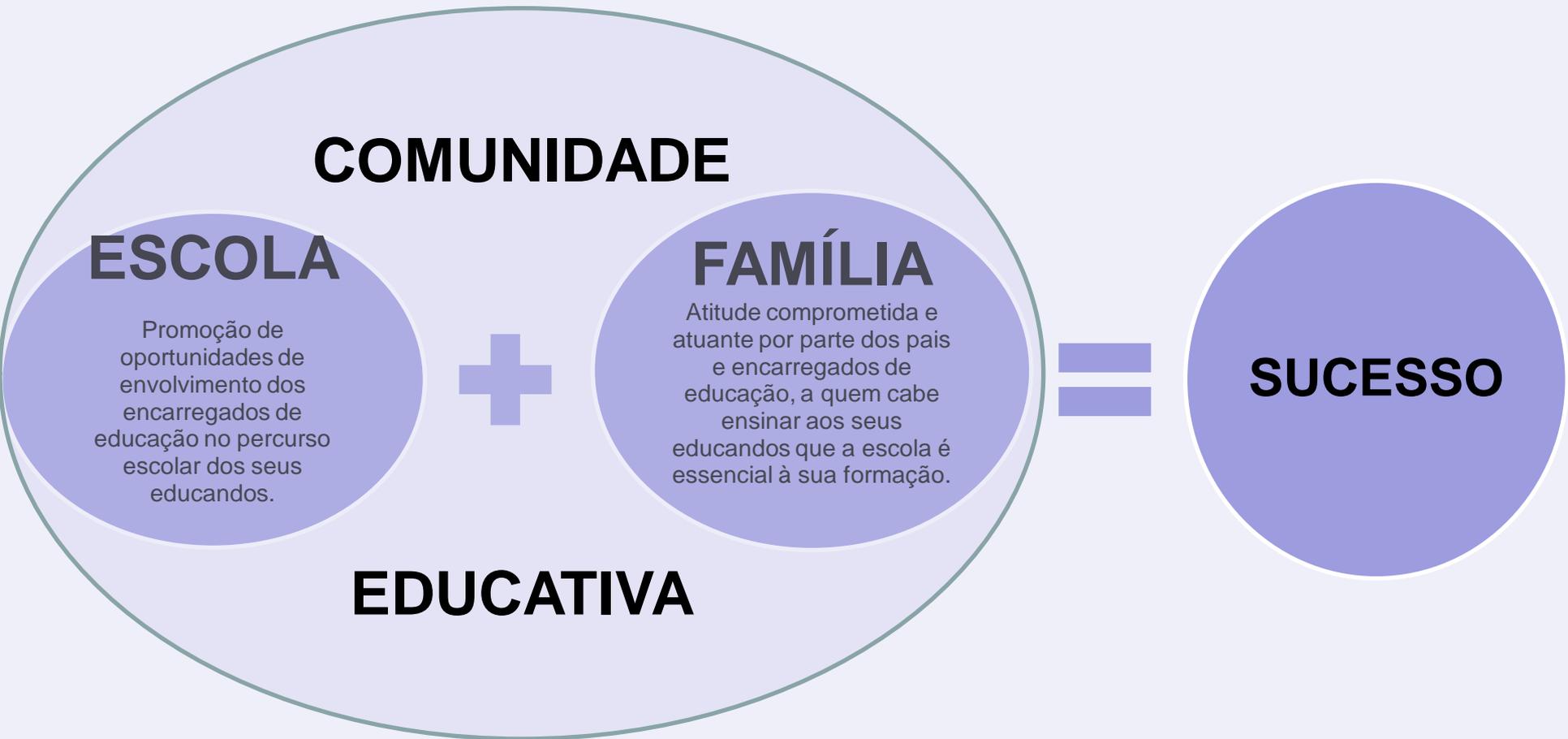
DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA VIDA DO AGRUPAMENTO COM VISTA AO CUMPRIMENTO DOS REFERENCIAIS INTERNOS E EXTERNOS.

Estabelecimento de metas por Departamento/Disciplina objetivando o cumprimento das metas do Agrupamento.

Gestão do Currículo:

(Co)colaboração na elaboração de planificações, avaliação diagnóstica, Provas de Regulação Interna, adesão aos TNI.

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA



*“As coisas difíceis fazemo-las imediatamente;
as impossíveis levam mais algum tempo”.*



AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

**Conselho Municipal de Educação
6 de dezembro de 2012**

Conselho Municipal de Educação de Maфра



Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro



Objetivos

1. Otimizar os tempos de reunião em favor da prática pedagógica;
2. Combater o insucesso escolar no 6.º ano de escolaridade;
3. Melhorar os resultados comportamentais dos alunos;
4. Melhorar os resultados na avaliação sumativa interna e externa;
5. Maior envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.



1. Otimizar os tempos de reunião em favor da prática pedagógica

- Na educação pré-escolar, realização de reuniões quinzenais das equipas pedagógicas por estabelecimento de ensino;
- No 1.º ciclo, realização de reuniões por ano de escolaridade com o respetivo coordenador;
- Partilha de boas práticas em todos os departamentos curriculares;
- Definição de estratégias “departamentais”.



2. Combater o insucesso escolar no 6.º ano de escolaridade;

- Criação de uma turma de Percurso Curricular Alternativo, composta por 19 alunos, com o objetivo de baixar a taxa de retenção dos 23,5% para 12% no 6.º ano de escolaridade.



3. Melhorar os resultados comportamentais dos alunos;

- Monitorização dos resultados do comportamento de todas as turmas do AEVP, com o intuito de melhorar o nível alcançado de satisfaz para o nível Bom.



4. Melhorar os resultados na avaliação sumativa interna e externa

- Implementação, em todas as turmas de 2.º e 3.º ciclos, de coadjuvação nas disciplinas de português e matemática, num tempo semanal.



5. **Maior envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seu educandos**
- Através de documento, a distribuir a todos os encarregados de educação, com as metas, qualitativas e quantitativas da avaliação, que se esperam alcançar para os seus educandos.



“É muito mais difícil julgar-se a si próprio do que julgar outrem. Se conseguires julgar-te bem, então és um verdadeiro sábio.”

Saint-Exupéry - O Príncipezinho p.33



Muito obrigado.

O diretor
José António Paulo Felgueiras



ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO - MAFRA



RESULTADOS ESCOLARES

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 6 DE DEZEMBRO DE 2012





RESULTADOS ESCOLARES

Diagnóstico

Projeto Educativo 2011-2014

Indicadores Internos

Indicadores Externos

Estratégias a Desenvolver

Considerações Finais



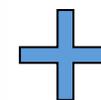
DIAGNÓSTICO

Relatório do processo
de auto avaliação da Escola

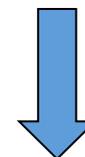
Relatório da avaliação Externa

Relatório de Execução do
Projeto Educativo: 2008 -2011

PROGRAMA
EDUCAÇÃO 2015



DIAGNÓSTICO



*Plano de Ações
de Melhoria*



PROJETO EDUCATIVO 2011-2014

PRIORIDADES DO PEE



Melhorar o sucesso escolar

Promover a formação integral dos alunos

Melhorar o funcionamento dos órgãos,
das estruturas e dos serviços

Aumentar o envolvimento de todos
os elementos da comunidade educativa



PROJETO EDUCATIVO 2011-2014

ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO ESCOLAR

Generalização da avaliação diagnóstica

Redefinição e clarificação das linhas orientadoras para a elaboração de instrumentos e critérios de avaliação

Adopção de instrumentos de avaliação diversificados

Recurso a metodologias ativas em sala de aula

Promoção da frequência de aulas de apoio pedagógico acrescido individualizado/em pequenos grupos

Manutenção e dinamização da Sala de Estudo



PROJECTO EDUCATIVO 2011-2014

ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DO SUCESSO ESCOLAR

Realização de atividades de carácter interdisciplinar

Otimização da utilização dos recursos informáticos

Elaboração de planos de recuperação para os alunos que apresentam mais dificuldades ou com módulos em atraso

Diagnóstico e encaminhamento de alunos com problemas específicos

Entrevista, acompanhamento psicológico e psicopedagógico individual pelo SPO

Criação de condições para a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais

...



INDICADORES INTERNOS

Nº DE ALUNOS NO ANO LETIVO 2011/2012

	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Total
Cursos Científico-Humanísticos	379	404	350	1133
Ciências e Tecnologias	195	181	186	562
Artes Visuais	31	53	38	122
Línguas e Humanidades	111	114	75	300
Ciências Socioeconómicas	42	56	51	149
Cursos Profissionais	120	60	54	234
Técnico de Gestão	14	---	13	27
Técnico de Gestão e Programação S. I.	19	25	17	61
Técnico de Apoio à Infância	22	15	12	49
Técnico de Turismo	26	20	12	58
Técnico de Apoio à Gestão desportiva	39	---	---	39
Curso Tecnológico de Desporto	---	20	13	33
	499	484	417	1400



INDICADORES INTERNOS

TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA (TSD) E
MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE FREQUÊNCIA (MCF)

$$\text{TSD} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de alunos com class.} \geq 10}{av} \times 100$$

$$\text{MCF} = \frac{\sum_{i=1}^{n=av} \text{class. de frequência}}{av}$$

Nota: Por ano, por disciplina, por curso, por turma e por grupos específicos de alunos



INDICADORES INTERNOS



ALUNOS COM NEES

Ano Letivo	Nº Alunos	Taxa de sucesso
2009/10	24	82,6%
2010/11	39	92,1%
2011/12	51	90,2%

Nota: Desde 2010/11 – quatro alunos com Currículo Específico Individual



INDICADORES INTERNOS

ALUNOS COM ASE

Ano Letivo	10º Ano		11º Ano		12º Ano	
	Nº Alunos	Taxa de sucesso	Nº Alunos	Taxa de sucesso	Nº Alunos	Taxa de sucesso
2009/10	139	87,8%	122	88,1%	72	58,0%
2010/11	165	82,1%	105	83,8%	105	80,8%
2011/12	85	88,6%	72	86,7%	54	56,0%



INDICADORES INTERNOS

TAXA DE ALUNOS NO QUADRO DE MÉRITO (QM)*

$$QM = \frac{N^{\circ} \text{ de Alunos no Quadro de Mérito}}{av} \times 100$$

Ano de Escolaridade	Total de Alunos Avaliados	Nº de Alunos no Quadro de Mérito	Q M (%)
10.º Ano	351	12	3,4
11.º Ano	342	18	5,3
12.º Ano	337	66	19,6
Total	1030	96	9,3

* Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Diurno da Escola Secundária José Saramago - Mafra no ano lectivo 2011/12.



INDICADORES INTERNOS

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – 2011/2012

Modalidade	Nível Secundário	Nível Básico (B3)	Outros
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA-escolar)	30	13	---
Cursos EFA (Dupla Certificação - Gestão)	9	---	---
Ens. Recorrente Módulos Capitalizáveis (Não presencial)	1	---	---
Vias alternativas de conclusão - Exames	5	---	---
Vias alternativas de conclusão - Formação	23	---	---
CNO – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (ano civil 2011)	68	117	---
Português para estrangeiros	---	---	17
Competências Básicas (150 h)	---	---	30
Total	136	130	



INDICADORES EXTERNOS

TAXA DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE (TS)*

$$TS = \frac{t}{t + nt} \times 100$$

	2009/10		2010/11		2011/12	
	ESJS	Nacional	ESJS	Nacional	ESJS	Nacional
10.º Ano	87,7	83,5	88,7	84,8	92,6	84,4
11.º Ano	92,1	88,4	92,6	89,0	87,4	86,8
12.º Ano	69,6	68,0	61,3	63,3	67,7	64,3
Global	84,1	80,4	81,6	79,4	82,7	78,8

* Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Diurno da Escola Sec.a José Saramago - Mafra (ESJS)



INDICADORES EXTERNOS

TAXA DE TRANSIÇÃO OU CONCLUSÃO (TTC) *

$$TTC = \frac{t}{t + r + ef + am} \times 100$$

	ESJS 2009/10	ESJS 2010/11	ESJS 2011/12
10.º Ano	83,6	82,8	88,3
11.º Ano	88,1	87,4	78,5
12.º Ano	67,3	57,9	64,8
Global	80,6	76,8	77,4

* Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Diurno da Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS)



INDICADORES INTERNOS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- A análise regular e sistemática dos resultados para os indicadores internos permite a identificação precoce das situações/grupos mais problemáticos e a consequente aplicação das medidas mais adequadas
- As taxas de sucesso para os alunos com NEE e para os alunos com ASE são semelhantes às da Escola
- As taxas de sucesso da Escola são sempre superiores às taxas de sucesso nacionais, exceto no 12º ano do ano letivo 2010/2011
- São também analisadas as taxas de transição, retenção, anulações de matrícula e exclusões por excesso de faltas, bem como as respetivas causas



INDICADORES EXTERNOS

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS (1ª FASE, ALUNOS INTERNOS)*:

Disciplinas (Trienais)	Nº de alunos	Média da Escola	Média Nacional
Português	309	10,3	10,4
Matemática A	146	11,8	10,4
História A	61	13,2	11,8
Desenho A	35	11,8	12,3



INDICADORES EXTERNOS

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS (1ª FASE, ALUNOS INTERNOS)*:

Disciplinas (FE)	Nº de alunos	Média da Escola	Média Nacional
Biologia e Geologia	99	10,6	9,8
Física e Química A	110	8,1	8,1
Geometria Descritiva A	23	14,4	10,7
Economia A	43	12,0	11,7
Geografia A	102	11,1	10,7
MACS	49	11,6	10,6
Matemática B	9	7,3	8,9
História da Cultura e das Artes	19	8,6	10,9
Francês	26	12,9	12,4
Alemão	23	8,2	10,2
Literatura Portuguesa	14	9,9	10,9
História B	6	11,5	13,1
Filosofia	18	7,9	8,9



INDICADORES EXTERNOS

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS (1ª FASE, ALUNOS INTERNOS)*:

Nº de Provas	Média da Escola	Média Esperada
1087	11,21	10,28

* Resultados obtidos na Base de Dados do Ministério da Educação e Ciência (MISI)



INDICADORES EXTERNOS

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS (1ª FASE, ALUNOS INTERNOS)*:

Nº de Provas (8 disciplinas mais representativas)	Média	Média de referêcia **	Valor esperado de contexto ***	Varição (face ao valor esperado)	Habilitações dos pais (média do nº de anos)	% de alunos com escalão A de ASE
893	10,82	10,28	10,46	Positiva	9,85	12,93

* Resultados obtidos em "Ranking PÚBLICO / Universidade Católica do Porto" disponível em <http://static.publico.pt/docs/educacao/rankings2012/secundario/>

** Calculada de acordo com uma fórmula sugerida pelo ministério que tem em conta o leque de provas realizadas, o número de alunos que realizou cada prova e a média nacional das mesmas.

*** Valor médio verificado para escolas no mesmo contexto. O contexto foi determinado com base nas habilitações dos pais, na profissão do pai e na %de alunos com escalão A de ASE

Obs. - Atendendo ao nº de provas só existem duas escolas a nível nacional com maior número de provas e com melhor média.

Disciplinas (4 disciplinas com maior número de provas)	N.º de Provas	2012										N.º de Escolas consideradas no ranking	Proporção alunos com escalão A de ASE	Variação relativamente ao ano anterior
		CIF			CE			CIF - CE			Posição no Ranking			
		Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional	Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional	Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional				
Português (639)	309	13,50	13,53	-0,03	10,35	10,43	-0,08	3,15	3,10	0,05	273	571	48	↑ 71
Matemática (635)	146	13,63	13,50	0,13	11,81	10,47	1,34	1,82	3,03	-1,21	88	553	16	↑ 124
Biologia e Geologia (702)	99	13,55	13,86	-0,31	10,69	9,83	0,86	2,86	4,03	-1,17	116	557	21	↑ 122
Física e Química (715)	110	13,43	13,52	-0,09	8,08	8,10	-0,02	5,35	5,42	-0,07	225	561	40	↑ 2
Geografia A (719)		Desde 2011 que Público não elabora rankings para estas disciplinas.												
História A (623)														
MACS (835)														
Economia A (712)														
Escola	Ranking 1										111	608	18	↑ 120
	Ranking 2										100	566	18	↑ 122
	Ranking 3										49	495	10	↑ 24
N.º de provas (8 disciplinas mais representativas)	Média	Média de referêcia (t)	Valor esperado de contexto (t)	Varição (face ao valor esperado de contexto)	Habilitações dos pais (média do nº de anos)	% de alunos com escalão A de ASE								
893	10,82	10,28	10,46	positiva	9,85	12,93								



Disciplinas (4 disciplinas com maior número de provas)	2012													
	N.º de Provas	CIF			CE			CIF - CE			Posição no Ranking ^{a)}	N.º de Escolas consideradas no ranking ^{b)}	Posição numa escala de 1 a 100 ^{c)}	Variação relativamente ao ano anterior
		Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional	Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional	Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola - Média Nacional				
Português (639)	309	13,50	13,53	-0,03	10,35	10,43	-0,08	3,15	3,10	0,05	273	571	48	↑ ₇₁
Matemática (635)	146	13,63	13,50	0,13	11,81	10,47	1,34	1,82	3,03	-1,21	88	553	16	↑ ₁₀₈
Biologia e Geologia (702)	99	13,55	13,86	-0,31	10,69	9,83	0,86	2,86	4,03	-1,17	116	557	21	↑ ₁₈₂
Física e Química (715)	110	13,43	13,52	-0,09	8,08	8,10	-0,02	5,35	5,42	-0,07	225	561	40	↑ ₆
Geografia A (719)	Desde 2011 que Público não elabora rankings para estas disciplinas.													
História A (623)														
MACS (835)														
Economia A (712)														
Escola	Ranking 1										111	608	18	↑ ₁₀₅
	Ranking 2										100	566	18	↑ ₁₀₂
	Ranking 3										49	495	10	↑ ₉₄

- **Ranking 1** – Todas as Escolas
- **Ranking 2** – Escolas onde se realizaram 50 provas ou mais
- **Ranking 3** - Só escolas públicas



INDICADORES EXTERNOS

RESULTADOS DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (1ª FASE DE ACESSO):

	ESJS 2009/10	ESJS 2010/11	ESJS 2011/12
Apresentaram candidatura	193	208	244
Foram colocados na 1ª Fase	166 (86%)	186 (89%)	219 (90%)
Foram colocados na 1ª opção	100 (60%)	114 (61%)	128 (53%)
Foram colocados na 2ª opção	30 (18%)	31 (17%)	46 (21%)



ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER



ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS OU A DESENVOLVER EM 2012/13

- Diversificação das modalidades de apoio:
 - apoio pedagógico individual ou em pequenos grupos,
 - atribuição de horas de apoio às turmas / disciplinas com menos sucesso no ano letivo anterior ou com situações específicas (ex: alunos com NEE)
 - coadjuvação/parcerias em sala de aula
- Reforço do número de horas de funcionamento da Sala de Estudo
- Criação de uma sala de estudo só para Ciências
- Reforço das medidas de prevenção da indisciplina e abandono (Gabinete de Apoio ao Aluno)



ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER



ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2012/13

- Diagnóstico precoce (Diretores de Turma, Encarregados de Educação, Serviço de Psicologia e Orientação):
 - entrevistas aos alunos dos cursos profissionais e outros
- Reforço da utilização das novas tecnologias em contexto de sala de aula:
 - ex: cerca de 25% dos professores fizeram formação sobre a utilização de Quadros Interativos Multimédia. A formação é replicada informalmente.
- Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem (plataforma Moodle e sala de estudo virtual)
- Rentabilização de recursos físicos e materiais:
 - apetrechamento de laboratórios
 - adaptação de um espaço para utilização como oficina de artes



ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER

ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2012/13

- Formação de professores:
 - novas tecnologias
 - necessidades educativas especiais
 - avaliação das aprendizagens dos alunos
 - educação e formação de adultos
- Dinamização da biblioteca
- Participação em atividades diversas que visam o desenvolvimento pessoal e a formação integral dos alunos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

RESULTADOS ESCOLARES





PARA ONDE VAMOS?!

- Diversificar a oferta formativa, tanto para os jovens como para os adultos do concelho de Mafra
- Promover a inclusão
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais da Escola
- Diversificar estratégias de ensino
- Desenvolver os processos de avaliação

Melhorar continuamente os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos.

Obrigada!



Maria Margarida Vicente Lucas Branco



Conselho Municipal de Educação

MAFRA

6, Dezembro, 2012

CONSTITUIÇÃO AGRUPAMENTOS

Ano Letivo 2012/2013

Código	Agrupamento	Código	Estabelecimentos de Educação/Ensino
170112	ERICEIRA	340236	EB António Bento Franco (EB 2,3)
		219915	EB Encarnação (EB1)
		220085	EB Ericeira (EB1/JI)
		229337	EB Freguesia da Carvoeira(EB1/JI)
		228801	EB Freguesia de St.º Isidoro(EB1/JI)
		645722	Jl Azenhas dos Tanoeiros
		604550	Jl Barril
		611980	Jl Encarnação
		627781	Jl Ribamar
		630214	Jl Santo Isidoro

171505	MAFRA	344590	EB Mafra (EB 2,3)
		239495	EB Hélia Correia (EB1)
		294251	EB Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros (EB1/JI)
		294561	EB Dr. Sanches de Brito(EB1/JI)
		295516	EB São Miguel de Alcainça (EB1/JI)
		275608	EB Sobral da Abelheira (EB1)
		642332	JI Barreiralva
		619176	JI Mafra
		644079	JI Quintal
		631395	JI Sobral da Abelheira

171499	PROFESSOR ARMANDO LUCENA	342737	EB Prof. Armando Lucena (EB2,3)
		294226	EB Artur Patrocínio (EB1/JI)
		238284	EB São Miguel (EB1/JI)
		294780	EB São Silvestre de Gradil (EB1)
		293970	EB Malveira (EB1/JI)
		279869	EB Vila Franca do Rosário (EB1)
		644304	JI Gradil
121423	VENDA DO PINHEIRO	344588	EB Venda do Pinheiro (EB 2,3)
		295656	EB S. Miguel do Milharado (EB1/JI)
		290520	EB Professor João Dias Agudo(EB1/JI)
		294238	EB Santo Estevão das Galés (EB1/JI)
		293740	EB Venda do Pinheiro (EB1)
		645310	JI Beatriz Costa
		620373	JI Milharado
635560	JI Venda do Pinheiro		

Nº DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

AGRUPAMENTO	ESCOLA	CÓDIGO	3 Anos	4 Anos	5 Anos	> 5 Anos	Total	Nº Salas
Ericeira	EB António Bento Franco (EB2,3)	340236						
	EB Ericeira (EB1/JI)	220085	34	49	59	5	147	6
	EB Lagoa (EB1/JI)	228801	16	22	18	0	56	3
	EB Fonte Boa da Brincosa (EB1/JI)	229337	14	23	31	2	70	3
	JI Barril	604550	10	21	11	1	43	2
	JI Encarnação	611980	11	14	19	1	45	2
	JI Ribamar	627781	9	21	8	1	39	2
	JI Santo Isidoro	630214	6	3	5	0	14	1
	JI Azenhas dos Tanoeiros	645722	16	7	11	0	34	2
		SUBTOTAL		116	160	162	10	448

Nº DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

Mafra	EB Mafra (EB2,3)	344590						
	EB Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros (EB1/JI)	294251	37	43	41	1	122	5
	EB Dr. Sanches de Brito(EB1/JI)	294561	6	62	62	15	145	6
	EB São Miguel de Alcainça (EB1/JI)	295516	4	19	26	1	50	2
	JI Mafra	619176	1	33	64	2	100	4
	JI Sobral da Abelheira	631395	5	8	7	0	20	1
	JI Barreiralva	642332	6	9	8	1	24	1
	JI Quintal	644079	9	23	15	3	50	2
		SUBTOTAL		68	197	223	23	511

Nº DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

Prof. Arm. Lucena	EB Prof. Armando Lucena (EB2,3)	342737						
	EB Enxara do Bispo (EB1/JI)	238284	20	21	12	1	54	3
	EB da Malveira (EB1/JI)	293970	4	38	39	9	90	4
	EB Azueira (EB1/JI)	294226	29	28	34	2	93	4
	JI Gradil	644304	14	13	14	0	41	2
	SUBTOTAL		67	100	99	12	278	13
Venda do Pinheiro	EB Venda do Pinheiro (EB2,3)	344588						
	EB Póvoa da Galega (EB1/JI)	290520	22	35	39	4	100	4
	EB St.º Estevão das Galés (EB1/JI)	294238	17	19	14	0	50	2
	EB Milharado (EB1/JI)	295656	26	33	36	5	100	4
	JI Milharado	620373	29	27	16	3	75	3
	JI Venda do Pinheiro	635560	12	33	44	6	95	4
	JI Charneca	645310	22	41	34	3	100	4
	SUBTOTAL		128	188	183	21	520	21
TOTAL			379	645	667	66	1.757	76

Autorização Excepcional de Funcionamento
11/12

Nº DE ALUNOS 1º CEB - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

AGRUPAMENTO	ESCOLA	CÓDIGO	1ª ano	2ª ano	3ª ano	4ª ano	Total	Nº S A L A S	Nº T U R M A S	Regime de Fun c i o n a m e n t o
Ericeira	EB António Bento Franco (EB2,3)	340236								
	EB Encarnação (EB1)	219915	38	55	63	43	199	12	10	Normal
	EB Ericeira (EB1/JI)	220085	123	127	116	113	479	22	21	Normal
	EB Fonte Boa da Brincosa (EB1/JI)	229337	32	26	33	34	125	5	6	Normal
	EB Lagoa (EB1/JI)	228801	42	50	40	63	195	10	9	Normal
		SUBTOTAL		235	258	252	253	998	49	46

Nº DE ALUNOS 1º CEB - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

Mafra	EB Mafra (EB2,3)	344590								
	EB Sobral da Abelheira (EB1)	275608	2	8	8	11	29	2	2	Normal
	EB Hélia Correia (EB1)	239495	119	167	130	130	546	24	23	Normal
	EB S. Miguel de Alcainça (EB1/JI)	295516	26	23	28	19	96	5	4	Normal
	EB Igreja Nova (EB1/JI)	294251	56	25	37	24	142	11	7	Normal
	EB Mafra nº2 - Salgados (EB1/JI)	294561	75	83	84	109	351	14	15	Normal
	SUBTOTAL		278	306	287	293	1164	56	51	

Nº DE ALUNOS 1º CEB - 2012/2013

CONCELHO DE MAFRA

(POR AGRUPAMENTO)

Prof. A r m a n d o L u c e n a	EB Prof. Armando Lucena (EB2,3)	342737								
	EB Azueira (EB1/JI)	294226	25	27	23	39	114	8	6	Normal
	EB Enxara do Bispo (EB1/JI)	238284	23	20	23	10	76	4	4	Normal
	EB Gradil (EB1)	294780	16	18	19	21	74	4	4	Normal
	EB Malveira (EB1/JI)	293970	70	75	82	85	312	15	15	Normal
	SUBTOTAL		134	140	147	155	576	31	29	
Venda d o P i n h e i r o	EB Venda do Pinheiro (EB2,3)	344588								
	EB Milharado (EB1/JI)	295656	39	65	73	50	227	11	9	Normal
	EB St.º Estevão das Galés (EB1/JI)	294238	19	32	12	12	75	4	3	Normal
	EB Póvoa da Galega (EB1/JI)	290520	40	37	30	38	145	6	6	Normal
	EB Venda do Pinheiro (EB1)	293740	107	109	86	94	396	16	16	Normal
	SUBTOTAL		205	243	201	194	843	37	34	
TOTAL			852	947	887	895	####	173	160	

Concelho de Mafra

Número Total de Turmas/Alunos- 2º, 3º Ciclos e Secundário - Ano Lectivo
2012/13

2º CEB	3ºCEB	10º Ano	11º Ano	12º Ano
1882	2773	628	578	463
Turmas	Turmas	Turmas	Turmas	Turmas
75	113	24	23	19

Concelho de Mafra

Número Total de Turmas/Alunos- 2º, 3º Ciclos e Secundário - Ano Lectivo 2012/13

■ **ALUNOS**

■ **6486**

■ **TURMAS**

■ **262**

Concelho de Mafra

Resultados Escolares 2011/2012

UO/Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Transi t o u	Não T r a n s i t o u	Conclui u	Não C o n c l u i u	Anulou M a t r i c u l a	Transfe r i d o	Em P r o c o A v a l .	Retido p o r F a l t a s	CEF - C e r t i f i c a d o E s c o l a r	Total
Todas as U O	Basico	4179	351	1861	208	4	197	86	60	13	6959
	Secundario	638	72	286	154	116	16	264	25		1571
Total		4817	423	2147	362	120	213	350	85	13	8530

Concelho de Mafra

PND Escola Secundária José Saramago

Existentes	
AO	AT
26	9

Necessários	
AO	AT
37	12

A Câmara de Mafra assinou Contrato de Execução pelo que já só temos sob a dependência da DRELVT o PND da Escola Secundária José Saramago,

Concelho de Mafra

- **Concelho de Mafra, Acordo de Colaboração 21/2009, Construção de Escola Básica da Ericeira, foi paga a situação n.º 1, referente à execução dos arranjos exteriores da Escola Básica de Mafra, no valor de € 1 352 708,80.**

Concelho de Mafra

Atividades de Enriquecimento Curricular

- **Atividades de Enriquecimento Curricular**
- **A Câmara Municipal de Mafra é a entidade promotora destas atividades nas 18 escolas de 1º Ciclo (pertencentes a quatro (4) agrupamentos) do concelho, num total de 3 404 alunos (dados do Contrato de Execução).**
- **No ano letivo de 2012/2013, a Câmara Municipal de Mafra celebrou Protocolos de Colaboração com a Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, cada um dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Mafra e Associações de Pais e Encarregados de Educação (para contratação dos técnicos), a seguir discriminadas.**

Concelho de Mafra

Atividades de Enriquecimento Curricular

- **Agrupamento de Escolas de Mafra**
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação das freguesias de Igreja Nova, Cheleiros e Alcainça;**
- A oferta de AEC é a seguinte:
- Apoio ao Estudo, ensino do inglês, atividade física e desportiva e atividades lúdico-expressivas
- **Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro**
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Santo Estevão das Galés;**
- A oferta de AEC é a seguinte:
- Apoio ao Estudo, ensino do inglês, ensino da música, atividade física e desportiva e outra atividade (Ciência Divertida)
- **Agrupamento de Escolas António Bento Franco - Ericeira**
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira;**
- A oferta de AEC é a seguinte:
- Apoio ao Estudo, ensino do inglês, atividade física e desportiva e atividades lúdico-expressivas
- **Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira**
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB e JI da Malveira.**
- A oferta de AEC é a seguinte:
- Apoio ao Estudo, ensino do inglês, ensino da música e atividade física e desportiva.

- *Concelho de Mafra*

Atividades de Enriquecimento Curricular

- A Cláusula Décima Primeira dos referidos Protocolos prevê a constituição de uma *Comissão de Monitorização e Avaliação do Programa* como um grupo de trabalho com funções de coordenação e gestão do projeto, de composição tripartida, nomeadamente, a Câmara Municipal de Mafra; a Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo e os Agrupamentos de Escolas.
- Enquanto órgão de coordenação, avaliação e monitorização, esta Comissão compromete-se, entre outros aspectos, a "reunir, pelo menos, uma vez por trimestre."

Concelho de Mafra

Acordo de Cooperação para a Educação Pré-Escolar

- **Ano Letivo 2012/2013**
- Relativamente ao ano letivo **2012/2013**, os dados do Anexo ao Acordo de Cooperação para o Pré-Escolar já foram lançados pela autarquia na aplicação eletrónica existente para esse efeito.
- Este Anexo já foi confirmado por parte dos serviços competentes desta DRE, a saber: DSPGR e DOPETI.
- Posteriormente, foi enviado, em pdf, à autarquia, a fim de ser assinado e rubricado, após o que foi devolvido a esta DRE, em papel, através do ofício com a referência Saída/2012/11223, de 21 de novembro de 2012.
- Depois de confirmados os dados com a aplicação existente para o efeito, foi assinado pelo Sr. Diretor Regional, e enviado à Segurança Social, Centro Distrital de Lisboa, para recolher a necessária assinatura, através do n/ ofício com a referência nº 19929/2012, de 27 de novembro de 2012.
- Aquele Anexo abrange um total de 1 743 crianças, integradas em 26 jardins de infância (78 salas), beneficiando 1 570 crianças do fornecimento de refeições.
- Da oferta de prolongamento de horário usufruem 801 crianças, de 49 salas

Extrato de Conta a 23-11-2012

Município	Mafra
-----------	-------

1. PIDDAC

Escola	Dono Obra	Custo Total	Valor Acordo	Pago até 2010	Pago 2011	Pago 2012	PIDDAC 2012	PIDDAC 2013	PIDDAC 2014
Mafra	CM	5.150.000,00	5.150.000,00	1.433.871,00	0,00	0,00	8.750,00	3.120.000,00	587.379,00

2. Pré Escolar

2.1 Auxiliares

Ano lectivo	Ano económico	Auxiliares Total	Auxiliares Pago	Auxiliares em Processamento	Auxiliares por Pagar
2012/2013	2012	c)	c)	c)	c)
	2013		c)		

2.2 Componente de Apoio à Família (CAFs)

Ano económico	Ano letivo	Encargo Total	Pago	Em Processamento	Por Pagar
2012	2010-2011	790.066,68	717.344,93	0,00	343.358,03
	2011-2012	786.848,91	516.212,63		
	2012-2013	0,00	0,00		

2.3 Alargamento da Rede de Pré-Escolar

Montante do Apoio	Despesa por apresentar	Apoio Validado	Apoio Pago	Em Processamento	Por Pagar
127.600,00	0,00	127.600,00	127.600,00	0,00	0,00

3. 1º Ciclo

3.1 Refeições

Ano económico	Ano letivo	Refeições Total	Refeições Pago	Em Processamento	Por Pagar
2012	2012-2013	0,00	0,00	0,00	0,00

3.2 Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs)

Ano económico	Ano letivo	Total	Pago	Em Processamento	Por Pagar
2012	2012-2013	893.550,00	297.850,00	0,00	0,00
2013			0,00		
	Total	893.550,00	297.850,00	0,00	0,00